Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR INTERINO: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Sábado, 21 de dezembro de 1940 | NUMERO 286

PALAVRAS DO DR. COSTA MIRANDA SÔBRE O NORDESTE

IMPRESSÕES DA PARAÍBA E OUTROS ESTADOS QUE VISITOU

RIO (Agencia União) — De regresso de sua recente viagem ao norte, onde, estéve, como representante oficial a Segunda Feira do Ceará, e verificar a execução da lei de salário minimo, encontra-se novamente entre nós o sr. dr. Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho.

Um redator da Agencia União, foi procurá-lo, a fim de ouvir suas impressões da viagem que acaba de empreender. Voltou encantado de tudo que teve oportunidade de observar e, disse-nos, em resumo o seguinte:

— Fui ao Nordeste não só para comparecer á cerimônia inaugural da Segunda Feira de Amostras do Estado do Ceara como também para verificar a execução da lei do salário minimo; levava curiosidade. Volto com o respeito que desperta o espetáculo soberbo da porfia que o homem trava com a terra e o entusiasmo em que esplende o sentimento do brasilidade que a inspira e conduz através dos lances que prolongam o desafio secular; trago admiração.

— Não conhecia o Nordeste?

— Não, a partir de Pernambuco. Quiz o destino que me coubesse, primeiro, uma longa volta por plagas longinquas, mergulhadas no bizarrismo de civilizações exóticas pois, assistente-técnico da Missão Econômica Brasileira ao Japão, chefiada pelo sr. Ministro Salgado Filho, guia e mestre, andei pela Ásia vai para quatro anos. Não maldigo a sorte pelo capricho em que me envolveu: antes a abençoo porque me facultou elementos de comparabilidade para bem avaliar o que cobra de tencidade e abnegação o apêgo ao rincão natal que põe o individuo em face da agressividade do meio geo-físico, impondo-lhe a rude continencia da luta que dia a dia se renova como razão da própria existencia e fundamento da civilização que ergue, sólida e pujante. Entretanto, ouvimos, a cada instante, referencias á frieza do nipão que desdenha dos abalos sísmicos que o sacodem, esquecendo-se a rijeza do sertanejo que se banha na luminosidade estonteadora de um céu deslumbrantemente azul em que as nuvens que o cruzam, fustigadas pelo azorrague dos ventos, celeremente, avançam para a vastidão oceânica.

— Qual a razão?

— E' que somos um continente mais que um país, dizem alguns. Talvez.

Prefiro, contudo, supor que até recentemente permanecemos muito mais aturdidos com as lantejoulas da cenografia estrangeira que verdadeiramente integrados na paisagem da realidade nacional. Urge, portanto, recuperarmos no tempo o atrazo que nos afastava do espaço que recebemos dos nossos maiores, titulo meritório das gerações que nos antecederam.

Falou, a seguir, de sua estadia na Baia e depois descreveu a sua visita a Recife, acrescentando em seguida:

De Pernambuco segui pela estrada de rodagem para João Pessoa e, dormindo o resto da noite, manhãsinha cedo, rumei para o Brejo, descrevendo o largo circulo que abarcou Santa Santa Rita Espirito Santo, Cobé, Araçá Mulungu, Alagoinha, Alagôa Grande Areias, Remigio Esperança, Bultrin, Ipanaravo, Campina Grande, Ingá Mogeiro, Itabaiana e novamente Cobé. Escalei por diversos pontos, parando em Alagôa Grande, Areia, Esperança e Campina Grande, a fim de trocar idéias com empregados e empregadores, sempre assistidos pelo prefeito municipal.

— Que lhe pareceu?

— E' uma das zonas mais expressivas que até agora encontrei nas minhas peregrinações pelo território pátrio. Não lhe falta siquer o panorama embevecedor que se descortina dos contrafortes da Borborema. Fala-se da colonização no vale do Itajaí,

(Conclue na 6.ª pag.)

DONATIVOS PARA AS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ACENTUA-SE cada dia o êxito do movimento de amparo ás instituições de assistência social dêste Estado impulsionado pelo interventor Ruy Carneiro, como se verifica do registo de donativos que temos feito frequentemente.

Ainda há pouco dias noticiámos que o Instituto do Açucar e do Alcool havia destinado ... 10:000$000 para auxiliar o Orfanato "D. Ulrico" e o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" estabelecimentos que veem merecendo todo apoio do Chefe do Governo no sentido de promover o seu melhor aparelhamento para o desempenho mais eficiente da nobre missão de que se incumbiram.

Com os recursos conseguidos graças ao apêlo feito pelo interventor Ruy Carneiro, ao espirito filantropico de várias personalidades e instituições do País, tanto no Orfanato como no Asilo estão sendo realizadas obras destinadas a aumentar a capacidade de ambas aquelas casas de assistência, o que lhes permitirá alargar a esféra de benefícios prestados aos desherdados da fortuna.

O donativo do Instituto do Açucar e do Alcool já foi remetido para esta capital conforme se vê do seguinte telegrama endereçado pelo seu presidente sr. Barbosa Lima Sobrinho ao sr. Interventor Federal:

"Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo que a ordem de entrega de 10:000$000 para o Orfanato e o Asilo seguiu no dia 18. Abraços — Barbosa Lima Sobrinho".

A respeito desse assunto o interventor Ruy Carneiro recebeu ontem comunicação do sr. Hemeterio Costa, delegado regional do I. A. A. nesta cidade, segundo a qual aquela importancia se encontra á disposição de s. excia. na Agência do Banco do Brasil.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem no Palácio da Redenção, sendo recebidas pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: prefeito Severino Alves de Lira, professor Joaquim Santiago e sra. Dolóres Rocha Santiago; professor Sousa Pinto; drs. Costa Leite e Geraldo Portela, capitão Jose Arnaldo Cabral de Vasconcélos; jornalista Rocha Barrêto, srs. Avelino Cunha, João Marques de Almeida, Milton Estela Gonçalves Guerra, Heraclito Guedes de Medeiros, Oscar Dias, Jose Mario Guedes, Mario Chianca, dr. Dustan Miranda, sras. Ivanise Pereira Barbosa e Luzia Dantas; profa. Alice Dias, srtas. Nevinha Vasconcelos, Severina Fernandes e Maria Fernandes.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de promotor publico de Campina Grande, esteve ante-ontem no Palacio da Redenção o dr. Clovis Cavalcanti Procópio.

ESTEVE ANTE-ONTEM, NESTA CAPITAL, O COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO

O general Mascarenhas de Morais foi cumprimentado pelo representante do sr. Interventor Federal

Em visita de inspecção á Guarnição Federal da Paraíba, esteve ante-ontem, nesta cidade, o general João Mascarenhas de Morais, digno comandante da 7.ª Região, com séde na vizinha capital do sul.

O lustre militar viajou de automovel, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente Paulo Pará.

No comando da 7.ª Região Militar, vem o general Mascarenhas de Morais desenvolvendo uma atuação das mais eficientes, correspondendo plenamente á alta responsabilidade do encargo que lhe está confiado.

No quartel do 22. B. C., em Cruz das Armas, o general Mascarenhas de Morais recebeu a visita do coronel Elisio Sobreira, assistente militar da interventoria, que apresentou cumprimentos a s. excia. em nome do interventor Ruy Carneiro.

Após o desempenho da missão que o trouxe a esta capital, o general Mascarenhas de Morais regressou, no mesmo dia, ao Recife.

EM TRANSITO POR ESTA CAPITAL O PROF. SOUZA PINTO

O ilustre cientista fala a esta folha sôbre o objetivo da viagem ao nordéste

PELO "Rodrigues Alves", que se demorou ontem no porto de Cabedelo, transitou por esta capital, que visitou ligeiramente, o ilustre higienista patricio dr. Genserico de Souza Pinto, do Departamento Nacional de Saude.

O dr. Souza Pinto e especialista em molestias tropicais e infectuosas, tendo se feito recomendar ao apreço dos altos circulos medicos do País pela notavel série de trabalhos cientificos que ha realizado, particularmente no que toca á vida do nosso homem rural.

Aproveitando a sua rápida passagem por esta capital, A UNIÃO procurou ouvi-lo sôbre os objetivos da sua missão ao Nordeste, tendo ouvido de s. s. as seguintes palavras:

— "Estou prosseguindo viagem ao Ceara, onde fui comissionado pelo Ministério da Viação para realizar um estudo das endemias que afligem á população rural. Minha missão e junto á Rede de Viação Cearense, cabendo-me a oportunidade de levar as minhas pesquizas epidemiologicas á origem e fixação dos vários surtos de moléstias tão comuns na região nordestina, estudando ao mesmo tempo os meios de combate-los."

Disse-nos o dr. Souza Pinto que se demorará naquele Estado por algum tempo e que pretende visitar a Paraiba mais detidamente, quando do seu regresso, concluida que seja a sua missão no Ceará. Referiu-se também o ilustre higienista á bôa impressão que havia colhido, no seu contacto com a terra paraibana, da nossa gente e das nossas coisas. Visitou o dr. Souza Pinto os serviços da Malaria neste Estado sôbre que nos deu as seguintes impressões:

— "Com relação a esses serviços cumpre-me dizer que a sua direção está entregue a um técnico de valor e experimentado no assunto. Se não lhe faltarem os recursos, poderemos confiar nos beneficios de sua ação".

São, aliás, conhecidos os trabalhos do professor Souza Pinto sôbre a malaria, em especial sôbre o "anophelis gambiae", sendo o primeiro a chamar a atenção do País para êste flagelo, tendo também iniciado a campanha contra esse mosquito no Rio Grande do Norte.

O dr. Genserico de Souza Pinto esteve ontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, com quem se demorou em palestra, tendo se feito acompanhar, no momento, dos drs. Geraldo Portela, industrial neste Estado e Inácio da Costa Leite, chefe dos serviços de Malária neste Estado.

HOMENAGEADOS OS FUNCIONÁRIOS DO "DASP"

Por motivo do regresso, hoje á metropole do País, dos funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Publico, DASP, que aqui concluiram a sua importante missão, estudando um plano de racionalização dos trabalhos oficiais nas diversas repartições do Estado, vários auxiliares do Govêrno paraibano ofereceram-lhe ontem um jantar de despedidas, que se realizou no Casino do Parque Solon de Lucena, ás 19,30 horas.

Durante essa reunião, que decorreu num ambiente de acentuada cordialidade, puderam os técnicos daquêle alto departamento da administração federal verificar as simpatias que deixam em nossos meios sociais e a repercussão obtida nos circulos oficiais da nossa terra pela tarefa a que aqui se entregraram.

A comissão de técnicos, ontem homenageada pelos auxiliares do Govêrno do Estado, constituida dos srs. Henrique Barbosa, Otávio Simões Correia e Antonio F. Bhering, teve os seus trabalhos desenvolvidos num sentido de franca compreensão por parte dos diretores e funcionário das várias repartições estaduais, traduzido, finalmente, por essa afetuosa manifestação de reconhecimento e de apreço com que os mesmos fóram coroados.

AVISO AOS RESERVISTAS

Enviado pelo comando do 22.º B. C. e pelo Capitão dos Portos dêste Estado, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte aviso:

"Os reservistas das classes de 1910 a 1919, inclusive, que ainda não tenham apresentado os seus certificados para o necessário visto, em obediencia ás formalidades legais instituidas para o seu comparecimento na data que foi fixada, deverão fazê-lo até o dia 30 do corrente, dirigindo-se todos os dias uteis ao Quartel do 22.º B. C. e á Capitania dos Portos, no horário seguinte: das 8 ás 10 horas da manhã e de 1,30 ás 4 da tarde, sendo que, ás quartas e sábados, somente pela manhã".

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

FALECEU O DR. JOSÉ RODRIGUES DE AQUINO

O corpo do pranteado paraibano será transportado para esta capital, sendo aqui inhumado

A's 20,30 horas de ontem faleceu, em Recife, o dr José Rodrigues de Aquino, presidente do Departamento Administrativo do Estado e figura de grande projeção na sociedade e na vida pública da Paraiba.

Gravemente enfermo, desde alguns meses, o ilustre conterraneo se internara no Hospital Português, na vizinha capital onde foi submetido a melindrosa intervenção cirurgica, entrando a agravar-se o seu estado de saúde, até o desenlace fatal, ocorrido áquela hora.

Dr. José Rodrigues de Aquino

O dr. Rodrigues de Aquino contava 37 anos de idade tendo ocupado vários cargos de relevo, tanto nos quadros da Justiça como da administração, nos quais sempre se salientou pelo desempenho brilhante que lhes deu e pela coragem das atitudes definidas.

Na Assembléia Legislativa, durante a última legislatura, teve papel saliente reafirmando-se politico de convicções inabalaveis, amigo decidido e caldoso, que não conhecia a dubiedade das atitudes nem o comodismo da subserviencia.

Era o dr. Rodrigues de Aquino um dos nossos homens publicos mais populares, mercê das suas maneiras despretenciosas e da grandesa do seu coração.

Casado com a exma. sra. Felecitas Rodrigues de Aquino, deixa do seu consorcio dois filhos menores.

— Ao ser divulgada, nesta cidade a noticia do falecimento do ilustre conterraneo, o sr. Interventor Federal decretou luto oficial por três dias, associando-se a todas as homenagens que forem promovidas á sua memória.

— O Departamento Administrativo do Estado suspendeu o expediente por igual prazo, resolvendo enviar um representante a Recife a fim de providenciar o transporte do corpo do seu presidente para esta capital onde será sepultado.

— O enterro do dr. Rodrigues de Aquino deverá verificar-se na tarde de hoje. O corpo será removido para esta cidade, ficando em camara ardente, até a hora do saimento do enterro.

— A's ultimas horas de ontem seguiram para Recife o prefeito Francisco Cicero e o coronel Elisio Sobreira, assistente militar da Interventoria, como representantes do interventor Ruy Carneiro; o dr. José Gomes da Silva membro do Departamento Administrativo e o sr. Luiz Clementino, diretor da Secretaria do mesmo, como representantes desse orgão do Govêrno, a fim de acompanharem o corpo do dr. Rodrigues de Aquino, daquela capital a João Pessoa, onde chegará provavelmente, antes do meio dia de hoje.

— O sr. Francisco Barreto, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Alagoas, telegrafou ao jornalista José Leal, diretor desta folha, pedindo para representá-lo nos funerais do pranteado extinto.

EDITAIS

(CÓPIA) — EDITAL de citação de reu ausente, com o prazo de quinze dias, para ser interrogado e se ver processar. — O doutor Julio Rique, Juiz de Direito da terceira vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem ou déle noticia tiverem que o dr. promotor público da comarca denunciou de **Severino Batista da Silva**, tambem conhecido por "Severino Dedinho", brasileiro, com 30 anos de idade, solteiro, filho de José Batista da Silva, maritimo, residente na Vila de Cabedêlo, desta comarca, analfabeto, como incurso na sanção do art. 330 § 2 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel citá-lo pessoalmente por haver se foragido conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligência mandou se passasse o presente, pelo qual cita o aludido denunciado para comparecer no dia 7 de janeiro vindouro, ás 14 horas, á sala das audiências deste Juizo (rua das Trincheiras, n.º 42) a fim de assistir o sumário de culpa do processo crime em que figura como acusado, sob pena de revelia, ficando désde já por citado para todos os termos do processo até final sentença e sua execução. E para conhecimento de todos será este afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezoito dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, João Macedo, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. Julio Rique, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrevente: — **João Macedo**.

(CÓPIA) — EDITAL de citação de réu ausente para ser interrogado e se ver processar. — O doutor Julio Rique, Juiz de Direito da terceira Vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou déle noticia tiverem que o dr promotor público da comarca denunciou de **Guilherme Joaquim da Silva**, vulgo "Velho", brasileiro, casado, filho de Manuel Joaquim da Silva, analfabeto, côr parda, cabelos pretos, com 1m 64 ctms. de estatura, jornaleiro residente em Oitizeiro, desta capital como incurso no gráu máximo do artigo 303 da Consolidação das Leis Penais. E como não foi possivel citá-lo pessoalmente por se achar em lugar ignorado, conforme certificou o oficial encarregado da diligência, mandou se passasse o presente pelo qual cita e tem desde já por citado o aludido denunciado para ser interrogado e se ver processar no dia 13 de janeiro próximo vindouro, ás 14 hoas, á sala das audiências deste Juizo (rua das Trincheiras, n.º 42), sob pena de revelia. E para conhecimento de todos será este publicado na Imprensa Oficial e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa em 18 de dezembro de 1940. Eu, João Macêdo, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. Julio Rique, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente: — **João Macêdo**.

EDITAL de citação de herdeiros — O dr. Nestor Cavalcanti Carvalho Varejão, Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros virem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens do espolio de **Manuel Pereira de Maria**, foi declarado pelo inventariante acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Noemia Maria de Araujo, residente em Pinhões do distrito de Livramento, do municipio de Taperoá; Rita Francisca da Conceição, residente em Pagehú (Pernambuco), Maria Francisca do Carmo, residente no Rio de Janeiro, Francisca Maria da Conceição, residente em lugar ignorado, João Maria de Araújo, residente em lugar ignorado. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30 dias para o primeiro herdeiro e de sessenta 60) dias, para os demais, pelo qual os cito para, em quarenta e oito (48) horas que correrão em Cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sôbre as relações e herdeiros e para falar sôbre todos os termos do presente arrolamento até final. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cabaceiras, aos três (3) de dezembro de 1940. Eu, Inácio de Borja Castro, escrivão datilografei e subscrevo. O escrivão Inácio de Borja Castro. (ass.) Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — **Inácio de Borja Castro**.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Paraíba — EDITAL de convocação para eleição do Conselho — De ordem do sr. Presidente desta Secção e nos termos do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, são convocados todos os advogados inscritos (inscrição principal) nesta Secção para eleição de dez (10) membros do Consêlho, no biênio de 31 de março de 1941 a 31 de março de 1943, aqual se realizará na séde da Secção, no Palácio da Justiça, á praça João Pessôa, no dia 27 de dezembro próximo, começando os trabalhos ás 9 horas e se encerrando ás 15 horas (art. 63, parágrafo unico do Reg.), quando será iniciada a apuração.

Chama-se a atenção dos srs. advogados para os dispositivos legais, que determinam:

1) o voto é pessoal e obrigatório, sendo multados em 100$000 os que faltarem injustificadamente. Para os reincidentes a multa é dobrada (art. 62, § 1.º do citado Reg.);

2) o voto é secreto, dado em cedula datilografada, mimeografada ou impressa, encerrada em sobrecarta autenticada pelo presidente e secretário da mesa (art. 63, idem);

3) cada eleitor votará em dez (10) nomes de advogados inscritos no quadro da Secção há mais de cinco anos (art. 69, idem);

4) os advogados que não residam na capital poderão mandar o seu voto pelo correio, em dupla sobrecarta, opaca, fechada, acompanhada de um ofício com a firma reconhecida por tabelião público. No fecho da sobrecarta exterior o votante lançará a sua assinatura. Este voto é remetido sob registro, com a antecedencia necessária para alcançar a eleição, e dirigido ao presidente da Secção. Só serão computados os votos lados nessas condições, que chegarem até o encerramento da votação (art. 62, §§ 2.º e 3.º, idem).

Secretaria da Ordem dos advogados do Brasil, Secção do Estado da Paraíba, aos 25 de novembro de 1940.

(Ass.) **Antonio Pereira Diniz**, 1.º secretário.

EDITAL de leilão público. — O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão público virem ou déle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 30 de dezembro p. vindouro, ás 14 horas, na sala das audiências, á rua Epitacio Pessôa, n.º 42, nesta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, para pagamento do imposto devido á **FAZENDA ESTADUAL** uma parte de terra anexa ao sitio Olho Dágua, em Ponta de Coqueiros, distrito de Pitimbú, desta comarca, avaliada em 3:000$000, do espólio de **João Francisco dos Santos**. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, **Heraldo Monteiro**, escrivão o fiz datilografar e assino — **Heraldo Monteiro**.

EDITAL N.º 7 — De ordem do exmo. desembargador Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste achase aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito das seguintes comarcas de primeira entrancia: Antenor Navarro, Bonito Brejo do Cruz e Jatobá, criadas pelo Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940. (Organização Judiciária).

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, indicando o candidato a comarca a que concorre e instruido o requerimento com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipotese do art. 17 § único da lei de organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito em Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei com a segurança nacional;

e) de saúde por atestado de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma disseriação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

Aos candidatos que concorreram no último concurso é facultado inscreverem-se néste, juntando a mesma dissertação já apresentada.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimetno, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advogacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 9 de dezembro de 1940. **Consuelo Y Plá**, 2.º oficial, no impedimento do dr. Secretário.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Serviço de Economia Rural — Agência no Estado da Paraíba — Relação das diárias abonadas ao pessoal do Quadro Unico do Ministério da Agricultura, da Agência do Serviço de Economia Rural na Paraíba, relativa aos mêses de setembro, outubro e novembro de 1940.

Classificador de Produtos Vegetais, classe H. Nicolau Tolentino da Costa — de 28 a 30 nesta capital em objeto de serviço — Ordem de Serviço n.º 161 (telegrafica) de 26-10-940, desta Chefia — 3 diárias.

Classificador de Produtos Vegetais, classe H. Azuil da Costa Vilar — de 28 a 30 de setembro nesta capital e de 1 a 7 de outubro ainda nesta capital, em objeto de serviço, conforme ordem de Serviço n.º 143, (telegrafica), de 27|9|940, desta Chefia — 10 diárias.

Auxiliar IX — Mário Uchôa — 29 a 31 de outubro e de 1 a 3 de novembro em inspeção dos serviços de contabilidade no Posto de Classificação e Fiscalização de Campina Grande — Ordem de Serviço n.º 24, de 29|10|1940 — 6 diárias.

João Pessôa, 16 de dezembro de 1940.

Mário Uchôa — Enc.º da Secretaria. VISTO — **Lupercio de Sousa Branco** — Clpv J" — Agente.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem, déle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 16 de janeiro do ano de 1941, próximo, ás 14 horas, na sala das audiências deste Juizo (Rua das Trincheiras, 42), o porteiro dos auditórios sr. Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará á público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer, alem da avaliação, um terreno penhorado a José de Carvalho Sousa e outros na execução de sentença que lhes é movida por d. Severina de Miranda Henriques e seus filhos para pagamento da quantia de 8:500$000 e que é o seguinte: uma parte do prédio n. 330, sito á avenida João da Mata, dividido em 20 de outubro de 1936, por setença do dr. Juiz da 2.ª Vara, com 72 metros de frente sendo mais de cem metros de fundos enladeirados e próximo á balaustrada das Trincheiras, limitado pela avenida João da Mata á direita com os terrenos pertencentes aos srs Guedes Pereira e Arlindo Camboim, á esquerda com terrenos da propriedade da herdeira d. Amelia de Carvalho Sousa e aos fundos, com os terrenos pertencentes a Pedro Paiva e familia Torres, contendo 32 pés de coqueiros, e que foi avaliado em 12 000$000. E para conhecimento de todos mandou passar o presente que será afixado no locla do costume e publicado por três vezes na Imprensa Oficial, na forma da lei. Dado e passado nesta capital de João Pessôa, aos 17 dias do mês de dezembro de 1940. Eu, *João Nunes Travassos*, escrivão, o fiz datilografar e subscrevi. (ass.) *José de Farias*, Juiz de direito da 1.ª vara. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão. *João Nunes Travassos*.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — *Assembléia Geral Extraordinária* — Pelo presente Edital de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária e para atender as determinações do Departamento Nacional do Trabalho, ficam convidados todos os profissionais do ramo, quites para com os cofres sociais a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 do corrente, ás 20 horas com o fim de autorizar o Registro da Associação, tudo de acôrdo com o Decreto-lei, 2.381, de 9 de julho de 1940.

Sendo assunto que fala de perto aos magnos interesses da classe, espera-se o comparecimento de todos os seus associados. — *José Pedrosa Barrêto*, presidente em exercicio.

SECÇÃO LIVRE

† BENICIO DE OLIVEIRA LIMA
30.º Dia

O Consêlho Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paulo, conjuntamente com o Consêlho Particular do Norte e a Conferência de Nossa Senhora das Neves, nesta Capital, convidam a todos os Confrades, bem assim os parentes e amigos do saudoso Confrade BENICIO DE OLIVEIRA LIMA, para assistirem ás missas que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Catedral, no dia 21 déste mês, ás 6 horas, trigesimo dia de seu falecimento, antecipando sinceros agradecimentos.

† HERMELINDA F. CUNHA
30.º Dia

Hermilo Cunha e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30.º dia que manda celebrar na Ordem Terceira do Carmo, ás 6 1/2 horas, do dia 23 do corrente, (segunda-feira), em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de religião e caridade.

† ANTONIO VICENTE PESSÔA
7.º Dia

Adelia Amorim Pessôa, Andeli Amorim Pessôa, Adelrs Amorim Pessôa, esposa e filhas de ANTONIO VICENTE PESSÔA, ainda compungidas com o seu desaparecimento, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar ás 6 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, no dia 23 do corrente (segunda-feira), antecipando aos que comparecer, sinceros agradecimentos.

Outrosim, agradecem penhorados as pessoas que o acompanharam a última morada e enviaram pezames por cartões e telegramas.

AVISO
Retirada de mercadorias
(Decreto n.º 19.473, de 10 de novembro de 1930 e número 19.754, de 18 de março de 1931)

16 (dezesseis) engradados com móveis, pesando 1.250 kgs. embarcado no porto de Santos, pela firma L. Figueirêdo & Cia., sob conhecimento n.º 15, á ordem, emitido para o vapor "Aratimbó", entrado em Cabedelo no dia 29-11-1940 com a marca B. R.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma Bernardo Rumoff, estabelecida á rua Duque de Caxias n.º 413, desta praça solicitou entrega dos referidos volumes, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida aos agentes da Companhia, estabelecidos á Praça Antenor Navarro, 39.

João Pessôa 18 de dezembro de 1940. — LLoyd Nacional S A — Artur & Cia., agentes.

"CIA. PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S. A."
Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os srs. Acionistas da Cia. Paraiba de Cimento Portland, S.A., para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 30 de dezembro p. futuro, ás 10 horas, na sede social da mesma, a fim de se proceder a eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria e no Conselho Fiscal.

A DIRETORIA".

Companhia Exibidora de Filmes S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio do Cine Rex, séde social, á rua Peregrino de Carvalho, para eleição do Conselho Fiscal e membros da Diretoria de acôrdo com o art. 24 § 1.º dos Estatutos.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1940.
Alberto Leal — Diretor Presidente.

SOU RESERVISTA!

AO orgulho de haver nascido brasileiro acresço a glória de poder servir á Pátria.

Homem, sincéro, forte e válido, passei por um quartel, vesti um uniforme, exercitei-me com as máquinas de guerra, cultuei o Brasil nos mesmos altares cívicos em que se fizeram grandes e assinalados os nossos heróis antigos. Muitas vezes, no ardor silente da vigilia d'armas, cavaleiro da fôrça e paladino da coragem, senti o espírito dos antepassados como um halo de bendição, como um santelmo de fé, pairar sobre o aço limpido das baionetas caladas. Vibrei perante a lição de audácia e de nobreza dos semideuses patricios. Vi-os, solene, em desfile augusto, como sombras na parede da História. E aprendi a amar e a venerar as grandezas presentes através do espelho claro do passado. Trago no coração, moço e devoto, arranjados em panoplia, os deveres que fundamentam o monumento pátrio. Distingo-os um por um, como quem desloca do seu nicho de séculos consagrações queridas e respeitadas. Vivo por êles e para êles. Em seu honor, desconheço as dôres e os sacrifícios. Esqueço as crueldades da intempérie, os imprevistos do destino, pelos prodígios da disciplina. Sou o mesmo varão imperturbável num meiodia de estio ou nas borrascas de inverno. Trago ante os olhos uma imagem púnica que me cumpre exaltar com bravura e prezar com abnegação: a imagem do Brasil — terra de coração e heroicidade. Por ela, o último lampejo do meu espírito. Para ela, a derradeira gota do meu sangue.

Sou reservista. Venho das fileiras. Das casernas e das belonaves. Ainda hoje, sempre que me é dado, o meu prazer é rever o ambiente de luta onde me fiz cidadão por herança e soldado por vocação. E a alma se me enche de saudade ao contemplar o velho templo das minhas mais queridas orações. Desvendo, então, olhos em êxtase, em continência, os vivos e agitados painéis da minha mocidade. O quartel, marcial, sempre em trabalho e em festa. Os clarins núncios da madrugada, conclamando ás missas auroreais da pátria nova em aleluias de vitória. As horas graves do serviço ativo, como um cortejo de armaduras de batalha. As marchas e contramarchas sob a tutela de um desejo padrão. As afanosas evoluções quotidianas, quando o navio e o regimento se transformam em colmeias turbilhonantes com os seus ferrões acerados e as doçuras de fraterna comunhão. De impeto, moça, dinamica e autoritaria, a voz familiar do oficial — instrutor, ríspido guia, cordial amigo. Era ela como os mares de um roteiro, nos caminhos seguros que haviamos de trilhar. Adiante, o enlevo construtor das amplas aprendizagens. As teorias complexas e as práticas esclarecedoras. Um tranquilo e metódico desbravamento de segredos que nos fazia prosseguir com firmeza nas mais tortuosas singraduras do oficio. O curso inteiro, nos seus rumos voluptuosos, era uma rosa dos ventas apontado para um norte comum. Olhos postados nela, nos milagres dos seus esplêndidos quadrantes, fôrmos sempre, sem receios nem cuidados, pilotos a navegar num mar de trévas com a certeza do próximo fanal. E o juramento que prestamos ao encetar a carreira das armas: rijidas, altivo e nobilíssimo — ligavanos a todos, corpo e alma, como elos inquebrantáveis das cadeias da fôrça de vontade.

Sou reservista. Agrego-me com ventura e pundonor a uma extensa legião de fanáticos na ataláia da dúvida e do perigo. Ouvido alerto, aguardo a rija imposição de um toque — o alviçareiro toque do sentido — para ajuntar-me ás fações do desagravo e pelejar pela causa sagrada. Vela, ufana, á vanguarda, uma bandeira. Bandeira do Brasil! Entre todas sublime e abençoada. O que ela espera e confia do nosso convivio humano e da nossa consciência militar! Bandeira idolatrada, sob a qual, tantos dias de honra e de labor, lidamos pela defêsa de um lema e pela propagação de um ideal. Bandeira do Brasil.

Sou reservista. Segui meus passos másculos e crentes, ó juventude da minha terra. No dia magno em que se glorifica a nossa classe, olhai de frente o exemplo do nosso esforço e o apanágio das nossas sãs virtudes.

Nós outros representamos a véspera de uma ação intangivel e perene, mixto de sonho e realidade, enquanto vós simbolizais a hora presente em vida, pujança e amor. E amanhã poderemos estar juntos, na mesma arena de fulgor estranho, onde cintila, nas portas das baionetas adextradas, a auréola sideral da crença e do dever. Irmãos de sangue, companheiros na liça, saberemos honrar um pavilhão.

Sou reservista.

Ao orgulho de haver nascido brasileiro acresço a glória de saber defender o Brasil.

GASTÃO PENALVA.

(Sebastião de Sousa, Oficial de Marinha Reformado).

QUADROS DA CIDADE

Ha pouco mais de um decenio, João Pessôa iniciou, possuido daquela vontade firme de realizar em proveito do povo, a nova estrada para Tambaú, que tanto concorreu para aproximar a cidade dêsse paradisiaco recanto litorâneo.

Sabem todos quanto êle estava interessado por essa obra, que o seu bom gosto queria obediente a todos os recursos modernos de pavimentação e transporte, faixas especiais para pedestres, luz eletrica e arborização.

Sabem todos também como, a datar dai, Tambaú, que bem poucos veranistas vinham procurando e que tinha fama de insalubre, passou a se desenvolver e aformosear, a ponto de ser hoje considerada uma das mais belas estancias balneares do Norte.

E isso só pelo toque magico da palavra que lhe prometia tão importante melhoramento, cujos serviços, entretanto, foram desgraçadamente interrompidos, e nunca mais tiveram o andamento em grande escala que era de esperar das administrações seguintes.

Completou-se, é verdade, a abertura da estrada e fôram feitos alguns aterros, que o inverno, todos os anos, quasi inutiliza, mas o principal — o empedramento do leito e a ponte sobre o rio Jaguaribe — continuam ainda a espera de um outro espirito resoluto, que no caso bem póde ser o interventor Ruy Carneiro.

Facil é imaginar o beneficio que representaria o integral cumprimento daquele projeto, beneficio não só de ordem material, mas também higiênica e financeira, visto que nem só ao rico ficaria limitado o gozo de uma temporada na praia.

Beneficio de que resultariam os mais positivos e salutares efeitos, seja pelo intensivo desenvolvimento das construções á beira-mar e em todo aquêle espaçoso trecho nas vizinhanças do Campo de Aviação, de onde já é possivel divisar a movedica e azulada linha do Atlantico, seja pelas facilidades que instantaneamente se abririam á fadigada população de João Pessôa, geralmente necessitando de um refrigerio nesta amolecenta e abrasadora estação.

O fato é que Tambaú, ali tão perto da cidade, e já sendo desta o mais ventilado e pitoresco arrabalde, permanece longe para os que não dispõem de automóvel e vivem, coitados, sonhando com uma linha de bondes que lhes permitisse, cada fim de ano, uns banhozinhos salgados, tão proveitosos á saúde e ao espirito.

A. P.

QUEM leu o comunicado do Departamento Estadual de Estatistica, ontem publicado por esta fôlha, relativo ao movimento do ensino primário da Paraíba no ano findo ha de ter se surpreendido com a sensivel redução das matrículas em mil novecentos e trinta e nove, cujo número foi inferior ao do ano precedente.

[illegible] sob que o Departamento de Educação tivesse que se pronunciar, de certo que essa estatistica não viria á luz. Ficaria no desconhecimento do público esse fato que não é resultante de nenhum fenomeno social mas da notavel incuria com que até ha bem pouco se tratava das coisas do ensino em nossa terra.

Primeiramente, a questão educacional foi, no govêrno passado, objeto e motivo de propaganda falaz, magnificente, apontada como dos problemas melhor resolvidos entre nós.

E de que maneira?

Pela construção audaciosa e carissima de edificio monumental, pela arregimentação sistematica de técnica que, no fundo, não passavam de bisonhos sujeitos mais ou menos imbuidos do espirito de munificência que dominava a politica administrativa da época. O Departamento de Educação estava cheio dêles. Mas nem por isso os problemas do ensino fôram encarados como deviam, circunstancia indicada pelo comunicado a que nos referimos, onde as cifras alusivas á matricula e frequência escolares confrontadas devidamente, mostram espécie de desenvolvimento ia tendo a educação na Paraiba.

Aos últimos turiferários da administração que ha pouco encerrou o seu ciclo funesto sôbre a nossa pobre provincia recomendamos a leitura do comunicado que, em colaboração com o Departamento de Educação, fez o Departamento Estadual de Estatistica publicar nas colunas desta fôlha.

ARRANJOS...

PÓDE parecer demasiada a minúcia com que, vês por outra, estamos a indicar quão alto subiu a maré de irresponsabilidade no govêrno-terremoto que na Paraiba foi substituido pelo sr. Ruy Carneiro. E entretanto, essa demonstração é, não apenas necessária, pelo esclarecimento trazido ao juizo público, como ainda justificativo da invencivel protelação do fatôr tempo, carecido para a reposição das coisas nos seus devidos termos. A desorganização e o descalabro talavam quasi que todos os quadrantes da administração, resultando uma herança realmente indesejavel para a solução meditada dos novos dirigentes.

O que aconteceu por exemplo, com o pretendido Abrigo para crianças pré-tuberculosas, edificado em Tambaú, é por demais frizante. Um amigo do governo passado estava em má situação financeira, e, como possuisse um terrenozinho naquela praia, que adquirira por pouco mais ou nada, deu-se ancias logo o interventor A. de Figueiredo para ajudá-lo. E de que fórma, se traduziu êsse auxilio? A' custa do erario público. Aquela ridicula área de terra foi comprada pelo Estado pelo salgadissimo [illegible] de quarenta e tantos contos de [illegible] particular não daria três.

Até ai sómente mais uma mostra do nepotismo que na sombria época turbava toda a vida administrativa do Estado.

O peor é que de fato ali, num terreno inhospito e inadequado, exposto ao pó da estrada, antigo marnél apenas soterrado, visivelmente insalubre, na realidade se ergueram as paredes do Abrigo para crianças predispostas ao mal de Kock.

A obra se fez — e se fez contra as vozes de protesto das nossas sumidades médicas — entre elas a do distinguido pediatra paraibano dr. João Medeiros. E o Estado enterrou mais no local perto de 200 contos. E' também sabida a "economia" naquêles dias adotada em serviços públicos . . . Fez-se a obra . . . e ali está quasi que perdida, desaproveitada, inadaptavel aos fins que fôram bimbalhados por todos os sinos do auto-propagandismo oficioso.

Ali está fincado o prédio, já exteriormente pronto, marco indelevel da má-fé, da despiciendа atenção que era dedicada ao interesse público, e, acima de tudo, de um áto negregado de baixo favoritismo por conta dos cofres estaduais.

E entre os problemas de solução mortificante encontrados pelo atual govêrno — mais êste avulta: o de dar um destino menos inapropriado ao edificio assim de maneira tão infeliz e desastrosa á beira mar plantado.

O DEVER DA VERDADE NO PROCESSO

JOSE' DEMETRIO

"A verdade não faz amálgama senão com outra verdade". — **RENATO KEHL**

O Código do Processo Civil Brasileiro, por ser atualizado, não podia desamparar a verdade, cabendo ser reconhecido como radicalismo o que alguém empresta a Carnelutti, na autorização da astúcia ilimitada durante a luta de interesses que, a mais das vezes, constitúe o processo civil antigo.

E' verdade digamos logo, que Carnelutti dizendo:—"dalla lotta, ameno fino a certi limiti, non se puó bandire l'astuzia", não reconhece a amplitude que desejam alguns dar á astúcia. Basta que verifiquemos a restrição empregada pelo jurisconsulto italiano em sua expressão acima citada. O mais é obra de leguleio.

Havia, desde os Romanos, como há, além da sanção penal dos Códigos hodiernos, duas medidas a ser impostas contra a astúcia improbidosa, que é fraude processual. Essas medidas de expurgo tinham carater pecaniário e moral no "jusiurandum calumniae" da época republicana e fôram adotadas por Justiniano.

O juramento de calúnia era não só obrigatório ás partes, senão também ao próprio advogado, e gozou de tão elevado prestigio que relegou á inatividade as ações do réu: "judicium calumniae", "judicium contrarium" e a "restipulatio".

O fundamento da calúnia funde-se com o da temeridade, entendemos com Klein, até pelos meios que êste mestre explica como sendo os fins visados por essa espécie típica do abuso do direito na procrastinação do processo ou ardil contra o direito do adversário.

O processo, como meio de investigação, tendo por fundamento a mentira, geito pecaminoso de ação, conceito de Kehl, no alto transcrito, não servirá jámais de amálgama para o fim — a verdadeira decisão. E a decisão para tornar prático o direito, precisa realizar o dever do Estado para com os interesses divergentes dos individuos, sem abandonar a verdade. (1)

O principal responsavel pela elaboração do Código do Processo Civil, Pedro Batista Martins, há muito vem estudando o importante assunto, ao qual, modestamente, damos objeto nestas apreciações, por isso, temos como oportuna a transcrição da palavra escrita lêste erudito mestre, ás fls. 63 do trabalho: "O abuso do Direito e o Ato ilicito": — "O exercicio da demanda não é um direito absoluto, pois que se acha, também, condicionado a um motivo legitimo. Quem recorre ás vias judiciais deve ter um direito a reintegrar, um interesse legitimo a proteger, ou, pelo menos, como se dá nas ações declaratórias, uma razão séria para invocar a tutela juridica. Por isso, a parte que intenta uma ação vexatória incorre em responsabilidade porque abusa de seu direito".

Apoiado na autoridade de Balleylier, continua o mestre: — E esse abuso póle verificar-se também

(Conclúe na 6.ª pag.)

COOPERATIVISMO ESCOLAR

(Comunicado do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Paraiba)

Entre as cooperativas escolares do Estado, merece particular referencia a do Grupo "Felix Daltro", de Taperoá.

Fundada em 18 de maio do corrente ano, possúe um relevante número de cooperados, possuindo um capital subscrito de 260$000 e realizado na importancia de 240$000.

Passando do domínio da teoria á prática, entra a cooperativa em apreço, na sua verdadeira fáse de movimento, dando assim aos alunos que dela fazem parte, uma lição objetiva plenamente de acôrdo com a sua finalidade real.

E' relativamente pequeno o capital que a inicia, mas se considerarmos a sua modalidade e que a importancia referida é um esforço de cooperação das crianças que o integram, teremos que reconhecer, neste sentido, um grande e decisivo passo na educação dos nossos jovens, que começam a ouvir por si mesmo, as vantagens oriundas advindas de instituições dessa natureza.

A Cooperativa a que aludimos tem, já, a sua escrita metodicamente organizada, se achando em contacto assiduo com êste Departamento, pela remessa regular dos seus balancetes e demais elementos exigidos para o seu perfeito funcionamento.

E' a primeira cooperativa escolar existente entre nós que traça definitivamente os seus designios, dando a prova material da sua eficiente organização.

Espera este Departamento que muito breve tenhamos de registar com a mesma satisfação a completa integração das demais instituições congêneres nos mesmos principios e fins pelos quais regular e eficientemente se norteia a cooperativa escolar do Grupo "Felix Daltro".

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de hoje

Terá lugar hoje ás 12 horas, no Casino do Parque, mais uma reunião do Rotary Clube de João Pessôa.

Na mesma, serão assentadas as providencias referentes á solidariedade do Rotary ao Natal de várias instituições de assistência social, desta cidade.

O presidente encarece o comparecimento de todos os sócios, tendo em vista a importancia da frequência rotária.

QUANDO ouvimos falar no Cabo Branco, a primeira idéia que nos chega á mente é a de sua riqueza mineral.

Ainda criança, o sub-conciente nos segredava: "é o ponto mais oriental da América do Sul". Estávamos, então, com a corografia em dia.

Mas voltemos ás suas jazidas, cuja extensão e importancia já são de todos sobejamente conhecidas. Ha cerca de quinze anos que nos falam delas e até nos habituámos a esperar, como bons paraibanos, que Deus faça um milagre ou capitalistas estranhos nos tragam ajuda á sua exploração.

Lembramo-nos de que se chegou a formar uma sociedade anônima para esse fim, mas parece que esta se perdeu mesmo no anonimato. Nunca mais se falou dela. Era um grupo de bem intencionados, mas apenas com o capital-entusiasmo não ha noticia de se haver pôsto para diante nenhuma organização industrial. E o seu capital, todinho dêsse "metal", figurou no papel como valendo algumas centenas de contos. Morreu ou está em conserva, o que, finalmente, dá no mesmo.

O paraibano já está acostumado a aguardar que o Estado faça tudo e, sem pensar que as possibilidades dêste são muito limitadas.

Faz pena saber que riquezas do vulto das existentes em Cabo Branco, tão perto de nós, permanecem "in natura", sem nenhuma utilidade prática, guardada para a posteridade.

Tivesse a Natureza colocado essas jazidas em S. Paulo e as chaminés fumegavam ha anos e o pobre logarejo, tão querido dos anofelinos, seria agora uma pequena e movimentada cidade industrial, qualquer cousa como outra Rio Tinto.

Por que não se reorganiza a sociedade a que aludimos? Seu mal foi limitar o número de acionistas, egoisticamente. Estaria certo se êles tivessem dinheiro e não apenas terras, ás quais foi dado um valor fabuloso. Bastariam, alem das atuais, mais quinhentas ou mil ações ao portador, integralizadas em prestações módicas, e todo paraibano ou brasileiro amante desta terra bonita, subscreveria ao menos uma.

E' preciso iniciativa. Centenas de pessôas, aqui mesmo em nossa capital, pagam mensalmente ações de Companhias de gazolina do Rio, São Paulo, Alagôas, sem o consolo de cheirar êsse petroleo, enquanto que todos vêem as tintas de Cabo Branco nas paredes de suas casas, não obstante o rudimentarismo da exploração atual.

Coragem, iniciativa, decisão é tudo quanto nos falta desgraçadamente

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

As festividades de amanhã, no "Campinense Clube", por iniciativa da revista "Manaíra" — Providências do prefeito Vergniaud Vanderlei

Campina Grande 20 (Da Sucursal) — O prefeito Vergniaud Vanderlei mandou efetuar o pagamento dos funcionários municipais na véspera de Natal, medida que ecoou de maneira muito simpatica e prometeu interessar-se junto ao sr. Interventor no sentido de ser feito na mesma data o barateamento de águas nos chafarizes que servem á pobreza.

Campina Grande 20 (Da Sucursal) — Campina Grande, 20 (Da Sucursal) — "Manaíra", a simpática revista paraibana, oferecerá domingo, na séde do "Campinense Clube", uma elegante reunião, ás 15 horas, denominada "Festa da Emoção", constituida de uma hora de arte e um sorvête dansante, esplendidamente organizados. A sociedade local aguarda ansiosamente essa magnifica festa, a cuja frente se encontra o jornalista Tancredo de Carvalho, contando com o apôio dos elementos mais representativos desta cidade.

Campina Grande, 20 (Da Sucursal) — Promete exceder os dos anos anteriores, o Natal das Crianças Pobres que o Asilo São Vicente vem sempre realizando. Para êsse fim, contam-se já várias e significativas adesões. Os cinemas locais e o circo "Nerino" oferecerão grande numero de entradas ao Asilo para distribuição entre as crianças pobres.

Chegrá domingo a Recife, pelo "Poconé", após aprovações distintas no curso que vem fazendo no Colégio Anglo-Brasileiro, do Rio, a menina Terezinha, filha do sr. João Araújo, do alto comércio desta cidade, devendo a mesma se demorar em gôso de férias na capital paraibana.

AMERICAN-CIRCO

No parque Solon de Lucena, onde se encontra armado, realizará hoje o *American-Circo* mais uma interessante função.

Será apresentado ao público um programa completamente novo, destacando-se a exibição de vários animais desconhecidos da nossa platéia.

Terminará o espetáculo com a encenação de uma chistosa comédia, na qual trabalharão quasi todos os elementos da companhia.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18

Petição

N.º 20 478 — De João de Carvalho Costa — Concedo trinta (30) dias de licença, com o ordenado, de acôrdo com o laudo medico

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19

Petição

N.º 16 532 — De José Bezerra Cavalcanti — Concêdo 90 (noventa) dias de licença com os vencimentos, à vista do laudo medico e dos pareceres

Processo DCM 26304-940, constante do pedido de José Rodrigues de Lima do Serviço de Classificação do Algodão, solicitando melhoria de vencimentos — Despacho: O funcionário deverá aguardar a reforma que esta sendo executada pelo DASP

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20

Decretos

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, à vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu o guarda fiscal da Fazenda João de Carvalho Costa, resolve conceder-lhe 30 (trinta) dias de licença com o ordenado, a contar do dia 13 do corrente

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, à vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu o guarda fiscal da Fazenda, José Bezerra Cavalcanti resolve conceder-lhe 90 (noventa) dias de licença, com os vencimentos, a contar da data do seu desligamento

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Resumo dos serviços realizados no Centro de Saúde, durante o mês de novembro de 1940:

Pessôas matriculadas novas	861
Pessôas atendidas nos dispensários de:	
Dermatologia e Lepra	1 449
Sifilis e doenças venereas (homens)	2 707
Sifilis e doenças venereas (mulheres)	4.079
Tuberculose	3 505
Higiêne infantil (lactentes)	879
Higiene infantil (pré-escolar)	727
Higiêne escolar	1.165
Endemias rurais	549
Cosinha Dietetica (crianças atendidas)	6 125
Serviço Dentário	199
Pré-Natal	401
Total	21 845
Visitas as escolas	3
Medicações feitas	
Contra paludismo	213
Contra verminose	374
Injeções aplicadas	7 057
Consultas	2.655
Curativos	2 730
Radioscopias	150
Radiografias	26
Pneumos	86
Serviço dentário (obturações)	1113
Serviço dentario (extrações)	47
Inspeções de saude	35
Carteiras de saude expedidas	15
Carteiras de saúde revalidadas	17
Epidemiologia	
Notificações	197
Imunizações contra febre tifica	314
Imunizações contra variola	280
Vacina contra coqueluche	10
Vacina pelo B C G	117
Higiêne das habitações.	
Casas visitadas	3 447
Estabelecimentos comerciais visitados	793
Intimações expedidas	157
Cosinha Dietética	
Litros de leite distribuidos	5 100

Dulce E. Silva, auxiliar de escrita

Visto Dr. J. Arlindo Correia, chefe do Centro de Saúde.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa 20 de dezembro de 1940

Serviço para o dia 21 (sabado)

Permanente a I. S T arquivista Lourival Santana.

Permanente á S P o fiscal n. 3

Rondante do tráfego, fiscal n.º 2

Rondantes do policiamento fiscal rondante n.º 2 e o guarda n.º 8

Boletim n.º 288

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — Resultado de exame — No exame a que se submeteu ontem nesta Inspetoria para **chauffeur** profissional, foi considerado habilitado o sr Samuel Inácio de Farias e inhabilitado o sr José Cavalcanti de Albuquerque

II — Comunicação sôbre exame — Em radiograma datado de ontem a esta Inspetoria, a comissão examinadora de motorista em Campina Grande, comunicou que foi aprovado no exame a que se submeteu o sr. Jose de Barros Velóso, para **chauffeur** amador

III — Cassação de carteira — Por portaria n.º 124, de ontem datada, do exmo sr ten. cel Chefe de Policia, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e tendo em vista a representação feita por esta Inspetoria resolveu cassar a carteira de **chauffeur** profissional de Josué Inacio Dias, conhecido por "Graxeiro", enquanto durar o processo contra o mesmo instaurado, de acôrdo com o art 253 § 4.º, do Regulamento do Tráfego Publico

Motivou essa cassação ser o referido motorista responsavel pela virada do caminhão placa 1 050 do qual era o condutor, fato êste ocorrido na cidade de Itabaiana, no dia 16 do corrente, resultando sairem diversos passageiros feridos, tendo um deles morte imediata.

IV — Petições despachadas — De Antonio Bezerra Dantas, Sebastião Pereira Lima, Alexandre Figueirêdo Manuel Maia de Rezende, Januário Alves Feitosa Cicero Felix, dr Osman Aires de Araújo, Jose de Fraga e Rodolpho Ferreira da Nóbrega. — Como pedem

De Armando Gomes de França, chauffeur profissional, requerendo licença de praticagem em prorrogação, por mais 30 dias, para o dr Manuel Paiva Sobrinho, em automovel placa n.º 754 Pb — Como requer

De Monteiro, Brito & Cia., comerciantes nesta capital tendo adquirido no sr Moisés de Barros o auto Ford-V-8, placa 1?-71 Pb e vendido-o a José Alexandre Rodrigues, requerendo transferencia de propriedade para o nome dêste último — Igual despacho

(as.) **F Ferreira d'Oliveira**, inspetor geral, interino.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, resp. pela sub-inspetoria.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA COMANDO GERAL - SECRETARIA GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 20 de dezembro de 1940.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim interno n.º 288

Uniforme 4

PRIMEIRA PARTE:

I — Serviço de escala:

Para o dia 21 (sabado)

Dia á F P., 2.º tenente Gil

Ronda a Guarnição, sargento ajudante Pequeno

Adjunto ao oficial de dia 1.º sargento Wilson

Guarda do Quartel, 3.º sargento Adbon Chaves

Patrulha da cidade, cabo Suetónio

Reforço da S da Fazenda, cabo Sebastião Felix.

Reforço da Alfandega, cabo João Rodrigues.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S G , sargento Nascimento

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S G , sargento Oziel

SEGUNDA PARTE:

Sem alteração

TERCEIRA PARTE:

Sem alteração

QUARTA PARTE

Sem alteração

(as.) Anacleto Tavares da Silva, coronel comandante geral

Confére com o original **Manuel Camara Martins, capitão ajudante**

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a bôa organização do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto ás partes no primeiro expediente, o qual é reservado para o estudo de papeis e receber funcionários em objeto de serviço. No segundo expediente atenderá ás partes, de 13 ás 15 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19

Petições

N.º 22 270 — De Horacio Rafael de Azevêdo — A substituição para ser remunerada depende de áto de autoridade competente, de acôrdo com o art. 2.º do dec. 1 219 de 23-12-938

Não havendo nenhum áto que designasse o peticionário para exercer o cargo de administrador, nada lhe cabe de direito, pelo que indefiro o pedido de fls

N.º 22 271 — De Arnobio Lins Falcão — A substituição a que se refere o peticionário não foi determinada por quem de direito, de acordo com o art 2.º do dec 1 219 de 23-12-938, que regula a especie

Assim, indefiro o pedido de pagamento

N.º 20 450 — De Jacome & Lacerda — Deferido, em face dos pareceres

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20

Petição

N.º 23 332 — De Artur Nunes de Oliveira — Já foi transferido para Serraria Nada lhe que deferir.

Carta

N.º 19 825 — Da firma J. Matos & Cia. de Cajazeiras, sobre sêlos de certificados de algodão para comércio interno — Considerando que por ocasião da criação da taxa de $052, sobre o certificado de classificação de algodão so existia o serviço para comércio externo;

Considerando que, embora conste do Código Fiscal aquela taxa, sôbre o certificado de classificação de algodão sem discriminar si para o comércio externo ou não, nenhuma lei existe taxando o certificado de classificação quando para o comércio interno;

Julgo procedente a reclamação de fls. recomendando ao sr Diretor do Gabinéte sejam expedidas instruções á Mesa de Rendas de Cajazeiras para cobrança da taxa sôbre os certificados de classificação de algodão para o comércio externo

Portaria:

O Secretário da Fazenda resolve que o guarda fiscal Francisco de Holanda Cavalcanti fique servindo pelo prazo de 60 dias, a contar desta data, na Mesa de Rendas de Sapé, findo o qual deverá se apresentar na Estação Fiscal de Teixeira para onde foi designado.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 20:

Presidente: — Dr Miguel Falcão de Alves

Secretária: — Benigna Leal

Compareceram os srs. dr Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despesa e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda

No inicio dos seus trabalhos o Tribunal tomou conhecimento da proposta apresentada pelo sr. Luiz Silvino da Fonseca para aquisição de um automovel, em mau estado, a que se refere o edital n.º 5, de 28 de novembro p. passado O Tribunal resolve aceitar a proposta apresentada pelo sr. Luiz Silvino da Fonseca

Em seguida o Tribunal visou as seguintes contas:

N.º 22.396 — Do Pósto de Fornecimento de Combustivel do Estado, na quantia de 34:722$150.

N.º 22.984 — De Leonel dos Santos na quantia de 100$000

N.º 22 538 — De Pedro Monteiro de Oliveira, na quantia de 574$300.

N.º 22 468 — De Damasio Franca, na quantia de 40$300.

N.º 21.821 — Do dr. José de Almeida Reis, na quantia de 150$000.

N.º 22.382 — De Francisco Cicero de Mélo, na quantia de 1 452$800

N.º 22 751 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda , na quantia de 6:651$400.

N.º 23.031 — De José Justino Filo, na quantia de 525$400

N.º 4.718 — De Severino Teixeira de Barros na quantia de 3:833$900

N.º 22.634 — Da Repartição de Saneamento de João Pessôa, na quantia de 26$000

N.º 22 204 — De J Minervino & Cia , na quantia de 534$000

N.º 22 752 — De Luiz de França, na quantia de 3:275$500.

N.º 22 913 — De Dias Galvão & Cia., na quantia de 4 886$800.

Pagamento — O Tribunal visou:

N.º 22 402 — Da Força Policial do Estado, na quantia de 333$000

Despesas realizadas — O Tribunal visou

N.º 22 558 — De Jacegual Martins, na quantia de 105$000

N.º 22.862 — De Alberto Gomes da Silva, na quantia de 70$000

N.º 22.863 — Do mesmo, na quantia de 1$300

N.º 23.119 — De Gaspar Binter, na quantia de 149$600

S n. — De Francisco Alves de Sousa, na quantia de 78$700

N.º 22 861 — De Antonio de Lima Falcão, na quantia de 180$000.

N.º 22.595 — Do agronomo João de Sousa Barbosa, na quantia de 15$000.

N.º 22.592 — De Edivaldo Miranda, na quantia de 170$000

N.º 22.594 — Do mesmo, na quantia de 12$700

Prestações de contas — O Tribunal visou:

N.º 22 900 — Do capitão João Rique Primo na quantia de 900$000

N.º 22.886 — De Antonio Menino dos Santos, na quantia de 600$000

N.º 22.885 — Do mesmo, na quantia de 100$000

N.º 22 803 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 5 600$000

N.º 22.921 — Do capitão João Rique Primo, na quantia de 447$000

N.º 22.614 — De Tiago Martins de Carvalho, na quantia de 500$000

N.º 22 813 — De Abelardo Paulo da Silva, na quantia de 330$000

N.º 22 630 — De Valfrido Duarte da Silva na quantia de 40$000.

N.º 22 655 — De Deocleciano de Belli na quantia de 18$500

N.º 22 503 — De Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de 50$000

N.º 22 534 — De Gaspar Binter, na quantia de 4.000$000

N.º 22 349 — De Leonardo de Avila Lins, na quantia de 600$000

N.º 22 36 — De Helio José de Sousa na quantia de 400$000

Restituições — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 20.456 — De Otávio Monteiro, na quantia de 125$000

N.º 20.542 — De Armando Freitas, na quantia de 43$500 — O Tribunal da Fazenda deixa de reconhecer o direito do requerente á restituição da importancia de rs. 43$500 de imposto de vendas e consignações em virtude do disposto no art 227 do Código Fiscal do Estado e quanto a restituição da quantia de 10$100, por falta de comprovação do pagamento respectivo, no processado.

Petição:

N.º 18 314 — De Julia Augusta de Morais Vasconcelos, requerendo liquidação de vencimentos do seu falecido esposo — O Tribunal reconhece o direito da peticionária a percepção da quantia de 218$200, vencimentos deixados pelo seu falecido marido Miguel da Rocha Vasconcelos

INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 20:

Petições:

De José Climaco, de Barreiros — Ao fiscal da zona, para informar

De Antonio Móta da Silva, de Guarabira. — Deferido, nos termos da informação, a partir da 1.ª quinzena de janeiro próximo Ao fiscal, para anotar.

De Luiz Francisco Barbosa de Guarabira. — Igual despacho

De Joaquim Bezerra de Sousa, de São João do Cariri — Verificando-se, pelas informações, que o movimento do requerente não é inferior a ..... 3:000$000 por ano, indefiro o pedido de isenção. Cobre-se o sêlo do requerimento A' Estação Fiscal de S. João do Cariri.

De Raulino Maracajá, de São João do Cariri — Igual despacho.

De Joaquim Domingos, de Antenor Navarro. — Deferido, á vista da informação Expeça-se, oportunamente, a ficha de isenção anual.

De José Patricio, de Antenor Navarro — Igual despacho

De João Fernandes, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De José Luiz, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De Jose Gila de Sousa de Antenor Navarro — Igual despacho

De Alfredo Mascarenha, de Antenor Navarro — Igual despacho

De Agostinho Pereira da Silva, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De André Quaresma, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De Cicero Romão Batista, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De Odilon Pessôa de Abreu, de Antenor Navarro — Igual despacho.

De José Alexandre, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De Francisco Crisostomo, de Antenor Navarro — Igual despacho

De Sátiro Ferreira de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De Marcelino Geraldo, de Antenor Navarro — Igual despacho

De José Dantas, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De Francisco Ferreira Almeida, de Antenor Navarro — Igual despacho

De Manuel Isidro Almeida, de Antenor Navarro — Igual despacho.

De Alcides Luz Fonseca, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De Francisco Paulino, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De Francisco Marreco, de Antenor Navarro — Igual despacho

De Josias Monteiro, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De Francisco M Silva, de Antenor Navarro — Igual despacho

De Cosmo Monteiro, de Antenor Navarro — Igual despacho

De Raimundo Monteiro, de Antenor Navarro — Igual despacho.

De Otavio Monteiro, de Antenor Navarro — Igual despacho.

De Josué Gomes, de Antenor Navarro — Igual despacho.

De José Luiz de Antenor Navarro — Igual despacho

De José Evangelista, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De Francisco João, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De José Amaro Silva, de Antenor Navarro. — Igual despacho

De José Cosmo, de Antenor Navarro — Igual despacho

De José Feitosa de Abreu, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De Antonio Ferreira Lins, de Antenor Navarro. — Igual despacho.

De José Carlos de Melo, de Guarabira — Igual despacho

De João Galvão Vieira Melo, de Guarabira. — Igual despacho

De Maria da Conceição Uchôa, de Guarabira — Igual despacho.

De José Moura Uchôa, de Guarabira. — Igual despacho.

De Francisco Fernandes de Sousa, de Guarabira — Igual despacho

De Francisco Pedro, de Guarabira — Igual despacho

De Manuel Antonio Maciel, de Guarabira. — Igual despacho.

De Rufino João da Silva, de Guarabira — Igual despacho

De Severino Francisco Lins, de Guarabira. — Igual despacho

De Pedro Felix, de Guarabira. — Igual despacho.

De Antonio Francisco, de Guarabira. — Igual despacho.

De Francisco Farias, de Guarabira. — Igual despacho.

De Cicero Antonio Lagoa, de Guarabira — Igual despacho

De José Francisco dos Santos, de Guarabira. — Igual despacho.

De Pedro Francisco da Cunha, de Guarabira — Igual despacho

De Francisco Pereira Lira, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Batista Araújo, de Guarabira. — Igual despacho.

De José de Brito, de Guarabira. — Igual despacho.

De Ildefonso Candido, de Guarabira — Igual despacho.

De José Soares da Silva, de Guarabira — Igual despacho.

De Gabriel Franco Oliveira, de Guarabira — Igual despacho.

De José Calixto, de Guarabira. — Igual despacho

De Manuel Mauricio, de Guarabira — Igual despacho.

De Manuel Maria de Sousa, de Guarabira. — Igual despacho.

De Antonio Valentim da Costa, de Guarabira — Igual despacho

De Francisco Pedro Nascimento, de Guarabira. — Igual despacho.

De João Firmo, de Guarabira. — Igual despacho.

De Antonio Francisco Martins, de Guarabira. — Igual despacho

De José Batista, de Guarabira Igual despacho

De Francisco Tomaz da Silva, de Guarabira — Igual despacho.

De Brasalan dos Santos, de Guarabira. — Igual despacho.

De Apolónio Pereira dos Santos, de Guarabira. — Igual despacho.

De Manuel João da Silva, de Guarabira — Igual despacho.

De José Januário da Silva, de Guarabira. — Igual despacho

De Joaquim Francisco Freitas de Guarabira — Igual despacho.

De Antonio Fabricio, de Guarabira — Igual despacho.

De Antonio Francisco da Silva, de Guarabira. — Igual despacho.

De Manuel Pitancó, de Guarabira. — Igual despacho.

De Manuel José do Nascimento, de Guarabira. — Igual despacho

De Rivaldo Correia Lima, de Guarabira — Igual despacho.

De Antonio Rogério Montenegro, de Guarabira. — Igual despacho

De Antonio João Oliveira, de Guarabira. — Igual despacho.

De Joaquina Maria da Conceição, de Guarabira. — Igual despacho.

De Severino Silva, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Felix da Costa, de Guarabira. — Igual despacho

De Manuel Antonio dos Santos, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Vicente Cabral, de Guarabira — Igual despacho.

De Belarmino Pereira da Silva, de Guarabira. — Igual despacho.

De Luiza Maria da Conceição de Guarabira — Igual despacho.

De João Batista de Oliveira, de Guarabira — Igual despacho.

De José Ferreira de Lima, de Guarabira — Igual despacho.

De Ana Ferreira de Lima, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Soares, de Guarabira. — Igual despacho.

De Manuel Belo, de Guarabira. — Igual despacho

De Antonio Jeronimo, de Guarabira. — Igual despacho.

De Joana Maria de Sousa, de Guarabira. — Igual despacho.

De João Fernandes da Cunha, de Guarabira. — Igual despacho

De Francisco Jose Bezerra, de Guarabira. — Igual despacho.

De Joaquim Marques, de Guarabira. — Igual despacho.

De Abdon Pereira de Andrade, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Crispim, de Guarabira. — Igual despacho.

De Severino Mendes de Abreu, de Guarabira — Igual despacho.

De Olivina Madalena Mélo, de Guarabira. — Igual despacho.

De José Clementino, de Guarabira — Igual despacho.

De José Tiburcio, de Guarabira — Igual despacho

De Antonio Soares da Silva, de Guarabira. — Igual despacho

De Justino Simeão do Nascimento, de Guarabira — Igual despacho.

De José Cabral, de Guarabira — Igual despacho

De Salustiano Benicio, de Guarabira. — Igaul despacho

De Manuel Ferino, de Guarabira. — Igual despacho.

De Rosendo Filgueira, de Guarabira. — Igual despacho.

De Sebastião Lourenço de Araújo, de Guarabira. — Igual despacho.

Da viúva Marcolino de França, de Guarabira. — Igual despacho.

De Severino Jose de Sousa, de Guarabira. — Igual despacho.

De Joaquim José, de Guarabira. — Igaul despacho.

De Avelino Fernandes Sales, de Guarabira. — Igual despacho.

De Joaquim Garcia Galvão, de Guarabira. — Igual despacho.

De Francisca e Joaquim Jacó, de Guarabira. — Igual despacho.

De Luiz Elias, de Guarabira. — Igual despacho.

De João Gonçalves, de Guarabira. — Igual despacho.

De Rosa Soares do Espirito Santo, de Guarabira — Igual despacho.

De José Barbosa, de Guarabira — Igual despacho.
De Manuel Barbosa das Flôres, de Guarabira. — Igual despacho.
De Misael Neves, de Guarabira. — Igual despacho.
Dos herdeiros de José Martins do Nascimento, de Guarabira. — Igual despacho.
De Manuel Laudelino de Carvalho, de Guarabira. — Igual despacho.
De Francisco Felix de Sousa, de Guarabira. — Igual despacho.
De Francisco Patricio de Sousa, de Guarabira. — Igual despacho.
De Francisco Pedro, de Guarabira. — Igual despacho.
De Honorato Jacinto, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Adauto Farias de Gouveia, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Antonio Benjamin de Gouveia, de São João do Carirí — Igual despacho.
De Joaquim de Farias Gouveia, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Antonio Benjamin de Farias, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De José Soares Neto, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Emilia Maracajá, de São João do Carirí. — Igua ldespacho.
De José Medeiros Macarajá, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Cicero Ramos, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Manuel Correia de Araújo, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De José Tertuliano do Rêgo, de São João do Carirí. — Igcul despacho
De Maria Dolores Rocha, de São do Carirí. — Igual despacho.
De Isidro da Cunha Porto, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De José Vicente Queiroz, de São João do Carirí. — Igual despacho.
De Rosendo Trajano Ribeiro, de São João do Carirí. — Igual despacho.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Ofícios remetidos:

N.º 576 — Ao sr. Gerente da Imprensa Oficial, no sentido de serem confeccionados 500 mapas, conforme modelo enviado.
N.º 577 — Ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sôbre a avaliação do prédio e maquinário da Cooperativa Paraibana de Beneficiamento e Venda de Arroz.
N.º 578 — Ao sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, remetendo o processo de desapropriação de um terreno de propriedade do sr. Francisco Gordo Brandão.
N.º 579 — Ao sr. Administrador da propriedade "Camaratuba", solicitando a remessa de uma lista dos ocupantes daquela propriedade, que se encontram em atrazo.
N.º 579 — Ao sr. Chefe de Policia do Estado, agradecendo a comunicação de sua nomeação e posse no referido cargo.
N.º 580 — Ao sr. Diretor do Tesouro do Estado, comunicando que o sr Alfrêdo Lins entrara em gozo de férias.

Ofícios recebidos:

N.º 1.123 — Do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sobre a avaliação do prédio e maquinário da Cooperativa Paraibana de Beneficiamento e Venda de Arroz.
N.º 189 — Do sr Estacionário Fiscal da Mêsa de Rendas de Picuí, informando que a casa situada no lugar "Tibiri", daquêle municipio, está desocupada.
N.º 5.512 — Do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, solicitando o envio do processo de desapropriação de um terreno de propriedade do sr. Francisco Gordo Brandão.
Circular n.º 29 — Do sr. Chefe de Policia, comunicando sua nomeação e posse no dito cargo.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:

Da viúva Braz Marsicano, á diretoria, sôbre cancelamento de imposto. — Quite-se com os cofres estaduais para ter direito a baixa requerida. Ao sr. Porto Viana para aguardar o pagamento.
De A. Fonseca & Cia., sobre o mesmo assunto. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção para as anotações necessárias.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 19 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		[illegible]
Rec. de Rendas da Capital — P c da arrecadação do dia 18	14.200$000	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 18	9:077$300	
Mesa de Rendas de Pombal — (Int. do Banco do Brasil) — P c. da arrecadação de novembro	[illegible]	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda da 1.ª quinzena de dezembro	[illegible]	
Rádio Tabajara da Paraíba — P c. da renda de dezembro	644$100	
Cap. João Rique Primo — Saldo de adiantamento	4$000	
Raul Aguiar — Saldo de adiantamento	32$300	
Olivia Costa Neves — Caução de luz	12$000	
Maria Fernandes — Caução de luz	12$000	
Manuel Cavalcanti de Sousa — Divida ativa	63$400	
Eduardo Martins da Silva — Caução de luz	20$000	
Francisca Aragão — Caução de luz	12$000	
João Alves da Silva — Caução de luz	12$000	
Antonio Dias Néto — (B. do Estado) — Restituição	200$000	
Antonio Dias Néto — (B. do Estado) — Restituição	1.350$000	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 159	16:042$300	
Tesouraria Geral — Retificação do lançamento de rs. 7:455$500, de 17-12-940, em favor da E. Fiscal de Araruna, quando deveria ser de rs. 7.400$000	[illegible]	[illegible]
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		[illegible]
		368:358$000

DESPESA

7336 — Diversos funcionarios — Abono n.º 159	[illegible]
7335 — Montepio do Estado — Desc do abono n.º 159	15:294$000
7302 — Viúva Vicente Ielpo & Cia — Conta	445$000
7342 — João Bezerra de Mélo Filho — Conta	490$500
7345 — Ezequias Costa — Conta	78$000
5700 — Francisco Coêlho de Araújo — Conta	215$300
6534 — Francisco Coêlho de Araújo — Conta	62$000
7204 — Francisco Coêlho de Araújo — Conta	74$000
7339 — Samuel de Brito — Conta	901$900
7347 — Dias Galvão & Cia. — Conta	2:598$500
7307 — Francisco Pessôa — Rest. de caução	30$000
7340 — Jose Antonio de Santana — Gratificação	50$000
6327 — Manuel Galdino da Silva — Desp. realizadas	[illegible]
7267 — Antonio Guedes de Vasconcélos Sobrinho — Despesas realizadas	[illegible]
7331 — Rep. de Saneamento da Capital — (A. A. Almeida) — Fôlha	[illegible]
7332 — D V. O. P. (Antonio Augusto de Almeida) — Folha	[illegible]
7333 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	[illegible]
7330 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A Almeida) — Fôlha	[illegible]
7334 — Rep. dos Serviços Eletricos — Fôlha de diárias	406$400
7337 — Diretoria de Viação e Obras Públicas — Folha	910$000
7312 — Cap. João Rique Primo — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	303$500
7243 — Cap. João Rique Primo — (D. do Fomento) — Adiantamento	135$500
7273 — Adalgiza Araujo de Oliveira — Subvenção	[illegible]
Saldo balanceado	[illegible]
	[illegible]

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de dezembro de 1940.

Antonio Dias Néto,
Tesoureiro Geral, interino

Aluisio Morais,
Escriturario

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MES DE NOVEMBRO DE 1940

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES:		
Joias de inscrição	4:565$700	
Mensalidades	37:097$000	
Multas s/mensalidades atrazadas	58$450	[illegible]
EMPRESTIMOS:		
Prestações recebidas:		
De rápidos	108 470$500	
De longo prazo	65:870$320	
Sob hipoteca	6:310$600	[illegible]
VENDAS DE CASAS A PRAZO:		
Prestações recebidas		[illegible]
ALUGUERES:		
Recebidos		713$000
DEPOSITOS BANCARIOS:		
Importancias retiradas		[illegible]
COMPRADORES DE TERRENOS:		
Prestações recebidas		71$000
JUROS:		
De empréstimos rápidos	1.191$200	
De móra	8$900	
De Apolices	1:122$000	2:316$200
CAUÇÕES:		
Recebidas de construtores		[illegible] 125$000
EXPEDIENTE.		
Taxas recebidas		112$000
Inspeção de saúde — Recebido n/conta		283$500
Reatamento — Idem, idem		313$000
Soma		525:801$600
Saldo do mês de outubro p. passado		153.250$700
	Rs.	[illegible]

DESPESA

PENSIONISTAS:		
Pensões pagas		[illegible]
EMPRESTIMOS:		
Concedidos:		
Rápidos	119.407$700	
A longo prazo	20:809$100	
CONSTRUÇÕES DE CASAS:		
Pagamentos feitos		[illegible]
VENDAS DE CASAS A PRAZO:		
Pagamentos feitos de ampliações, etc.		5:500$000
FISCALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES:		
Pagamentos feitos		500$000
VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS:		
Pago pela fôlha do mes		6:300$000
RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES:		
Importancia restituida		63$000
DESPESA DE EXPEDIENTE:		
Pago nesta conta		751$500
DEPOSITOS BANCARIOS:		
Importancia depositada		[illegible]
TESOURO DO ESTADO:		
Importancia que arrecadou por conta do Montepio		104:035$300
Alugueres — Pago n/conta		400$000
Inspeção de saúde — Idem, idem		236$200
Juros de empréstimo rápido — Restituidos		4$300
Quóta funerária — Pago n/conta		600$000
Despêsas diversas — Idem, idem		475$000
Conta de avaliação — Idem, idem		34$000
Imóveis — Idem, idem		20:000$000
Soma		575:417$000
Saldo para o mês de dezembro		113:025$000
	Rs.	[illegible]

Inocencio F. de Carvalho,
Contador

Visto: Virgilio Cordeiro.
Presidente

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 20:

Petições:

De Simplicio Barbosa de Carvalho, da Diretoria do Fomento da Produção, requerendo ferias. — Despacho. Deferido.
De Maria Veriano Cavalcanti, da D. F. Produção, no mesmo sentido. — Igual despacho.
De Nuno Guedes Pereira, sub-inspetor agricola, no mesmo sentido. — Igual despacho.
De Luiz Véras, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção medica

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, nos termos do art 103, letra b da lei 127, de 29-12-35, resolve suspender por 30 (trinta) dias o sr. José Mario Cavalcanti, fiscal de 2.ª classe da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, em virtude de haver o mesmo incorrido no art. 99, alinea 5, da lei acima citada.

SERVIÇO "KARDEX"-PESSOAL

São convidados os ex-funcionários desta Secretaria — Gumercindo Sobreira Rolim, Hildeberto de Figueirêdo Falcão, Manuel Martins Ferreira da Nóbrega, João Alves Correia e Ormevile do Nascimento Filho, a comparecerem no Serviço de Pessoal da mesma, a fim de que lhes sejam entregues documentos de quitação militar, que se encontram no respectivo arquivo.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:

K. 5.189 — Do sr. Manuel Alexandrino de Sousa, proprietário do descaroçador marca "Congo", localizado em Riachão municipio de Guarabira requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, á vista da informação.
K. 5 353 — Do sr. Alfrêdo Pereira Campos, proprietário do descaroçador marca "Ramalho", localizado no municipio de Itabaiana, requerendo licença para o seu preposto sr. João Alves, exercer o comércio de algodão em caroço. — Deferido.
K. 5.354 — Do sr. Nicolau Valeriano de Oliveira, proprietário do descaroçador marca "Oyapoc", localizado no municipio de Ingá, em igual sentido para o seu preposto sr. Cicero Cabral. — Igual despacho
K. 5.355 — Do sr. Antonio Pereira de Moura, estabelecido em Pirauá, municipio de Umbuzeiro, requerendo licença para exercer o comércio de algodão em caroço, no referido municipio. — Deferido, á vista da informação.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 20

Sob a presidencia do substituto eventual, dr. Osias Gomes, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira, reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo ainda o dr. Jose Gomes e o sr. João de Vasconcelos.

Lida a áta da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem restricões.

Na hora do expediente, e lido um ofício do Chefe de Policia tenente-coronel Mario Solon Ribeiro, comunicando haver assumido, em data de ontem, o exercício daquelas funções para as quais fôra nomeado por ato do sr. Interventor Federal, de 17 do corrente. O sr presidente manda agradecer. Em seguida, dão entrada, para distribuição os projetos de decretos-leis da Prefeitura de Laranjeiras, abrindo crédito especial de 1:300$000; da Prefeitura de Taperoá, transferindo créditos de diversas verbas do orçamento em vigor; da Prefeitura de Brejo do Cruz, transferindo verba do orçamento para o corrente exercicio; e o relatório apresentado pela Comissão de Contabilidade deste D. A. E., sobre as Contas e Balancete do 1.º semestre do ano corrente da Prefeitura de Teixeira — **Passa-se á ordem do dia** — Com a palavra, o sr. João de Vasconcélos procéde á leitura dos pareceres ns. 578, 594 e 596, os quais, depois de regimentalmente discutidos são aprovados por unanimidade. Segue-se com a palavra o dr José Gomes, que também faz a leitura dos pareceres 591 e 592, os quais também, após a discussão regimental, são aprovados pela unanimidade dos membros presentes.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão, marcando, antes, uma reunião extraordinária para o dia seguinte hoje, ás 10 horas.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM

PARECER N.º 578 — O balancete e comprovantes do primeiro semestre deste ano, da Prefeitura Municipal de João Pessôa passaram por um cuidadoso exame dos contabilistas dêste Departamento, atendendo ao vulto das quantias movimentadas e á significação da comuna entre as que compõem o território do Estado. Não satisfeitos com as segundas vias apresentadas, os funcionários, incumbidos do exame solicitaram apresentação dos originais para uma conferencia mais minuciosa. O relator apresentado conclue pela exatidão das contas, esclarecendo terem sido observadas as determinações orçamentárias. E menciona, ainda, a bôa organização dos serviços de contabilidade. No final, informa não haver sido recolhida a quota de 10 % sôbre as arrecadações ao Estado, para os serviços com a Instrução Publica. Não ha falta, entretanto, porque o Municipio da Capital goza de isenção a tal respeito. Assim, não hesito em recomendar as contas á devida aprovação do Departamento, o que faço apresentando o **Projeto de Resolução n.º 249** — O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista o relatório dos contabilistas, apresentado a propósito das contas da Prefeitura da Capital, que fôram encontradas em ordem, resolve aprovar o balancete do 1.º semestre deste ano da mesma Prefeitura. Sala das sessões do D. A. E., em 10 de dezembro de 1940. — (ass.) **João de Vasconcelos** — Relator.

PARECER N.º 591 — O presente projéto da Prefeitura Municipal de Teixeira pede a bertura de crédito especial na importancia de 6:000$000, para ocorrer ás despesas com uma estrada carroçavel ligando a sede do Municipio ao distrito de "Mãe d'Agua". Nada mais justo do que a pretensão pleiteada pelo sr. prefeito de Teixeira. Construir estradas no interior do Estado e cooperar eficientemente para o desenvolvimento geral das nossas forças econômicas. Por isso, este projeto não só deve merecer nossa aprovação, mas também aplausos da nossa parte. Ao demais aquela Prefeitura acha-se em condições de atender ao disposto no art. 11 § 2.º, do decreto-lei 2.416, de 17 de julho dêste ano. Diante do que acima fica explanado sou pela aprovação do projeto em apreço, apresentando ao Departamento para os devidos fins o **Projéto de Resolução n.º 260** — O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o presente projéto da Prefeitura de Teixeira, por julgá-lo de utilidade coletiva e de grande interêsse comercial. Sala das sessões do D. A. E., em 15 de dezembro de 1940. (ass.) José Gomes — Relator

PARECER N.º 592 — Devidamente relatado pelos nossos técnicos, tenho em mãos para ser apreciada a prestação de contas da Prefeitura Municipal de Pombal referente ao 1.º semestre do corrente exercício. De acôrdo com as conclusões do relatorio aludido, verifiquei a exatidão das contas do balancete em apreço. Há, porem, a considerar uma irregularidade que, embora não impeça a aprovação deste balancete deixa entretanto margem a uma conclusão con-

dicional E' o fáto de não ter sido paga a quota da Instrução e Estatistica devida ao Estado. Por isso, na aprovação do presente balancete, determinarei que o sr. prefeito municipal de Pombal providencie para que seja paga a quota de Instrução e Estatistica a que o Estado tem direito. Submeto, então ao Departamento Administrativo para sua apreciação o seguinte Projeto de Resolução n.º 261 — O Departamento Administrativo do Estado, considerando que as contas da prefeitura de Pombal, referentes ao 1.º semestre do corrente exercicio fôram processadas regularmente, resolve aprova-las, determinando, porém, que o sr. prefeito municipal providencie no sentido de que seja paga a quota da Instrução e Estatistica devida ao Estado. Sala das sessões do D. A. E., em 18 de dezembro de 1940 — (s.) José Gomes — Relator.

PARECER N.º 594 — A Interventoria Federal no propósito de completar as formalidades necessárias á doação, feita pelo Estado de ... lote de terrenos ao Banco do Brasil, enviou a êste Departamento um projeto de decreto-lei em o qual se ratifica o referido áto através da própria ratificação dos decretos ns. 786 e 25 respectivamente, de 17-3-1937 e 19-10-1939, bem assim das escrituras públicas de 4-11-1939 e 15 de março de 1940. Trata-se, simplesmente de confirmar átos já praticados na administração anterior os quais obedeceram ao interêsse público, de vez que a doação correspondeu á indenização em favor do Banco, pela desapropriação parcial do atual edificio em que o mesmo funciona. Nestas condições, opino favoravelmente á aprovação do projeto em lide apresentando, a seguir, o Projeto de Resolução n.º 263. — O Departamento Administrativo do Estado, em face do projeto de decreto-lei da Interventoria Federal sôbre a ratificação dos decretos executivos de 17 de março de 1937 e 19 de outubro de 1939, bem assim das escrituras de 4 de novembro de 1939 e 15 de março de 1940, resolve dar ao mesmo projéto a sua irrestrita aprovação. Sala das sessões do Departamento Administrativo do Estado em 18 de dezembro de 1940. — (ass.) João de Vasconcelos — Relator.

PARECER N.º 596 — As contas da prefeitura Municipal de Guarabira, referentes ao 1.º semestre do atual exercicio estão em perfeita ordem, segundo se depreende do relatório dos contabilistas dêste Departamento. Balancête e comprovantes estão em plena concordancia, sendo notado apenas o excesso em algumas dotações, o que já deve ter sido corrigido com a abertura de créditos adicionais. Estou de acôrdo, pois, com a aprovação das contas e por isso apresento á consideração da Casa o Projeto de Resolução n.º 265 — O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista o exame procedido no balancête e comprovantes da Prefeitura Municipal de Guarabira, referentes ao 1.º semestre dêste ano, resolve dar a sua aprovação ás respectivas contas. Sala das sessões do D. A. E., em 18 de dezembro de 1940 — (as.) — João de Vasconcelos — Relator.

Tribunal de Apelação

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 20:

Petição do bel. Antonio Taveira de Farias requerendo a sua inscrição no concurso para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Bonito. O exmo. desembargador presidente exarou o seguinte despacho: "Junte prova de sua saúde atual".

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20

Petições

N.º 3 913 — De Ester Catarina Pereira. — Concedo o prazo até abril de 1941.

N.º 4 602 — De João Magliano. — Retifique-se a multa para vinte mil reis (20$000), de acôrdo com a informação.

N.º 4 724 — De Salviano Francisco Tomaz. — Como requer, recuando a construção quatro (4) metros do alinhamento.

N.º 4 747 — De Olivina Carneiro da Cunha. — Deferido.

N.º 4 842 — De Antonio Ribeiro. — Em face das informações, deferido.

N.º 4 841 — De João Braz de Araújo. — Como requer.

N.º 4 627 — De Maximiano Raimundo. — Como requer.

N.º 4 789 — De Luiz Aranha. — Deferido.

N.º 4 828 — De Antonio Galdino da Silva. — Deferido.

N.º 4 784 — De Antonio Muniz de Medeiros. — Como pede.

N.º 4 581 — De Antonio Bezerra da Trindade. — Como requer.

N.º 4 901 — De Antonio Francisco do Amaral. — Como requer.

N.º 4 916 — De Luiz Eusebio. — Como requer.

N.º 4 873 — De Marcionilo José de Santana. — Como pede.

N.º 4 752 — De Antonio Soares. — Como requer.

N.º 4 751 — De Lourival Berrardo de Menezes. — Como pede.

N.º 4 912 — De João de Barros. — Como pede.

N.º 4 905 — De Rita Maria da Conceição. — Como requer.

N.º 4 848 — De Ambrosina Maria da Conceição. — Como requer.

N.º 4 934 — De Carlos da Costa Monteiro. — Como requer.

PALAVRAS DO DR. COSTA MIRANDA SÔBRE O NORDÉSTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

porém, logo se aponta o concurso de alemgena. Ora, latitude distante, encravado no trópico a disseminação da pequena propriedade pelo ondeado gracioso do massiço altaneiro, fruto do cabôclo, sem a ajuda do advena, nem a transplantação de costume extranhos, nada fica a dever ao marchetado do planalto catarinense, recanto ao lhedor da imigração teuta. Excede-a, excede-a porque é nossa, marcadamente nossa. Ademais, a Escola de Agronomia do Nordeste, situada nas cercanias de Areia, alarga a pouco e pouco a influencia educativa, formando agrônomos que se especializam nas peculiaridades do trato regional, enquanto a vitalidade mercantil de Campina Grande, transacionando diretamente com Londres e Liverpool, possibilita as facilidades de crédito que se irradiam pelo sertão a dentro, estimulando a faina que a desbrava e coloniza.

— As condições locais ?

— Bôas, efetivamente bôas. Não é apenas uma das zonas mais expressivas: é também uma das mais prosperas, bastando atentar na homogeneidade que a caracteriza, a par do coeficiente que traduz o emprego da lavoura mecânica. Ingá do Bacamarte, cognome avillante da era do cangaceirismo, é, hoje, Ingá do Arado, sintese eloquente da prática que se generalizou. E' verdade que a propaganda, algodoeira, aliás, desdobrada com interêsses louvaveis, ocasionou transtornos á faixa Alagôa Grande — Bananeiras — Areias, mas, teimosia do residente, batalhador tenaz, tirando da adversidade o estimulo que o alenta, não se entibiou, prontamente reagindo. Propaganda algodoeira, erro de diagnostico. A causa realmente esta no instantaneidade a que se atiram algumas explorações. O baixo nivel de vida, privando a oferta da procura regular, capaz de mantê-la, se não aumentá-la cobra, insidiosamente o sedução natural do lucro imediato, provando violentas improvisações que negam é empreza a estabilidade que ela exige para assegurar um rendimento eficiente, além de forçar, mercê do excesso de volume entregue á discreção do comprador, mercadoria que nem sempre logra enquadrar-se na uniformidade dos padrões, a rutura do equilibrio que vale pela continuidade do justo preço e fomenta o aperfeiçoamento constante do produto. Não exagero; observei que a cultura da malvacea substituiu de subito, outros ramos da faina agro-pastoril, feijão, milho e criação, originando prejuizos sensiveis ao envés de proporcionar as vantagens que se admitiam como liquidas e positivas.

— Ha crise ?

— Um instante. Coincidentemente, a restrição do Instituto do Alcool e Açucar, apanhando as cargas de rapadura, alimento e não condimento, porque o toma a dietética vulgar para suprir a escassez da carne ou preencher a falta do peixe, encerrou as vigilias nas caldeiras do engenho, avivando o negror dos sintomas que atassaram a anemia a que um regime de chuvas severamente golpeou. O mal, porém, é transitório, afigurando-se que já transpoz a fase aguda para avisinhar-se auspiciosamente da cura. Prenuncia-se o futuro bonançoso.

NOTAS DO FÔRO

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DA CAPITAL

Escrivão — *Sebastião Bastos*

Nos termos do Cod. de Proc. Civ. e Com. torna-se público, para conhecimento dos interessados, que por sentença do dr. Julio Rique, Juiz de Direito da terceira Vára desta Capital, lida na audiência de ontem, foi decretado o desquite entre Osni Vitaliano de Carvalho Rocha e sua esposa Nailde da Cunha Carvalho Rocha, ficando assim intimados os mesmos desquitados, os drs. 1.º e 3.º Promotores Públicos desta comarca e os advogados bachareis Luiz de Oliveira Lima e Horácio de Almeida, êste curador á lide da ré, a mesma d. Nailde da Cunha Carvalho Rocha, ausente e em lugar não sabido.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

N.º 4 522 — De Severino Arujo de Sousa. — Como requer.

N.º 4 857 — De José Deck Gomes Pereira. — Como requer.

N.º 4 811 — De Lourival Vicente de Freitas. — Como pede.

N.º 4 858 — De Lourival Vicente de Freitas. — Como requer.

N.º 4 778 — De Felismina Maria da Conceição. — Em face das informações, deferido.

N.º 4 823 — De A Cia de Mineração do Nordéste S A. — Como requer.

N.º 4 739 — De Diogo de A Sá. — Deferido, de acôrdo com a informação.

N.º 4 612 — De Ildefonso Fernandes de A Lima. — Deferido, de acôrdo com a informação.

Convite:

Convida-se a comparecer ao Protocolo Geral desta Prefeitura, o senhor Ismael de Oliveira Neves, e á Diretoria de Expediente e Fazenda, o sr. Otalice Coutinho.

O DEVER DA VERDADE NO PROCESSO

(Conclusão da 3.ª pag.)

no exercicio da defesa". Eis porque o Processo, obedecendo ao Código Civil, impõe ao interesse econômico ou moral o exercicio da ação, quer do autor, quer do réu, não esquecendo as sanções contra átos simulados, temerários, ilicitos e abusivos na proposítura e no decorrer dela, para o prestigio da verdade processual.

Pelo art. 115, o juiz age moralmente e com a autoridade do art. 63 e seus §§, tem êle meio pecuniário contra o infrator e seus representantes, reservando-se ao Estado o direito de punir o responsavel pela fraude processual civil, com dispositivo penal. (2)

Tudo isso quanto o nosso atual Código do Processo resolve, inclusive o emprego da palavra "verdade" no seu art. 63, foi objeto de ampla discussão pelos alemães Hellwig e Schmidt, sendo apoiado aquele por Fuchs, na revista "Die Justiz" e contando mais Hellwig com o livro de Binding — Die Wahrheitspflicht in Prozess.

Aliás, o titulo dessa monumental obra de Binding serviu de epigrafe a êste pequeno estudo.

O Código do Processo alemão de 1898, com reformas no Z. P. O. de 1924 (3) não contém senão expressos dispositivos so amparados de sanções economicas contra a mentira processual, tal qual o nosso de hoje, seguindo a técnica da punição penal da fraude processual e civil.

Hellwig sustentou a necessidade de ser cumprido o dever juridico de acôrdo com o dever moral contra a mentira processual, enquanto Schmidt a achava indiferente no sentido moral, porque, na luta pelo interesse a consciência humana é, muita vez, obrigada á mentira. Binding com uma dialética apreciavel, entretanto, firmou o conceito de que — "uma consciência que abriga a mentira seria contrária á própria consciência". Richard Schmidt chegou até a publicar um artigo de amparo á mentira no processo, em um jornal juridico berlinense, (4) sustentando o carater simplesmente ideal e não compulsório do dever da verdade processual do Código Austriaco. O processo é um meio de esclarecimento da verdade que nos dá o Estado e nunca uma rinha entre partes, onde estas justificariam a astúcia pelo desejo da vitória.

Pensamos, porém, com Binding: há solução para a verdade processual, com a proibição compulsória da mentira, adotando-se as medidas do nosso atual Código, esfôrço das partes pelo bem e, finalmente, as medidas penais.

Para isso precisamos de mais acuidade no aperfeiçoamento da cultura das pessoas do processo. Juizes e advogados devem cultuar a verdade no zêlo pela condição triplice e essencial aos homens, particularmente da Justiça: — Honradez, Cultura e Independência.

Na exposição de motivos, do exmo. sr. ministro Francisco de Campos, há explicação suficiente para a mais dificil dessa tripartida condição, que é a Cultura, fazendo êle um verdadeiro apêlo patriótico a todos, o que convém não ser esquecido: — "Admitindo, porém, que o processo oral fôsse mais exigente quanto aos requisitos de cultura, tal exigência não constituiria objeção contra êle: seria, antes, uma virtude a ser animada, particularmente se levarmos em conta a função educativa da lei e a influência que, como todos os fátos do espirito, o sistema legal exerce no aprimoramento da cultura humana".

Ao nosso vêr, a condição de cultura, por exigir fautores de inteligência, dedicação ao estudo, memória e outros de ordem constitucional do individuo, não só é exigivel do julgador (5) e aos representantes das partes. Os advogados dela muito necessitam e estão, do mesmo modo que os juizes, sujeitos aos fautores necessários ao aprimoramento da cultura humana de que nos fala o exmo. sr. ministro Francisco de Campos.

Logo, já e só, em conclusão, para a efetiva verdade processual, todos necessitam do esforço individual, cumprindo o ônus do trabalho cultural (6) para a eficiente integração da fórma publicistica instaurada pelo novo Código de Processo Civil Brasileiro.

(1) — João Mendes — Direito Judiciário Civil — "O Direito, conquanto seja uma ciência especulativa quanto ao modo de saber, é eminentemente prática quanto ao fim, porque o direito é para ser aplicado aos fátos da vida. O intelecto simplesmente especulativo considera o ponto de vista da verdade, o intelecto prático não abandona o ponto de vista da verdade, mas entende-se a operabilidade e depois á operação.

(2) — Código Penal italiano, art. 364 — "Todo aquêle que no curso de um processo civil, ou administrativo, com o intuito de induzir o Juiz em engano, em um áto de inspeção ou instrução judicial, ou os peritos durante a perícia, mudar artificiosamente a situação dos lugares, o estado das coisas, ou das pessôas, é punido, quando o fáto não fôr definido como crime por uma particular disposição legal, com a pena de prisão de seis mêses a três anos". Há também punição para a "truffa processual" no art. 640. Ao Juizo Criminal atribuem a punição da fraude processual, figura diferente da "truffa processual" italiana, o Código Penal Soviético de 1917, e projétos de diversos paises que se atualizam com as novas modalidades do crime, tais como o Brasil, a República de Cuba e outros. O prof. Alcantara Machado redigiu o art. 184 do ante-projéto, assim: — inovar artificiosamente, no curso de processo civil ou administrativo, estado de lugar, coisa ou pessôa, para induzir em êrro juiz ou perito, por ocasião de inspeção, exame pericial ou diligência análoga. PENA — Detenção por 3 mêses a 2 anos, ou multa de 1 a 10 contos ou ambas cumulativamente.

(3) — O Zivil Process Ordnung futas Deutsch Reich, na reforma de 1924, manda restituir o indébito de que trata o Código Civil daquele país no L-2.º Sec. 7.ª, § 819 bem como, aplicando a regra geral dos átos ilicitos, priva o dolo no decorrer do processo e o retardamento, servindo-se dos §§ 823, 826 e 157, respectivamente, do Cód. Civil.

(4) — O artigo de Richard Schmidt sustentando ser a mentira processual uma das liberalidades legais no direito de defesa (dass im Prozess die Luge ein statthaftes Kampfmittel sei), obrigou a Edward Fuchs de Karlsruhe (Alemanha), além da discussão de "Die Justiz", a publicar um livro dentro das suas teorias sôbre o direito livre aplicado no assunto, com a denominação: — "Die Aemeinschadlichkeit der konstruktiven Jurisprudenz".

(5) — O prof Alcantara Machado, no final da sua Exposição de motivos do ante-projéto do Código Penal, refere-se, unilateralmente ao assunto, dêsse modo: — "Não mais se trata de saber se é necessária a especialização da magistratura ponto em que (dizem os organizadores do programa) a unanimidade é completa, e sim da maneira por que se deve operar a especialização (cursos universitários, post-universitários, culturais), e do problema da criação de juizes de carreira ou tribunais mistos de que participem técnicos estranhos á Magistratura.

(6) — Gustav Radbruch, legitimo representante da filosofia dos valores — Wertphilosophie — escreveu: "A ciência do Direito, pôsto tenha um objéto idêntico ao da ciência do ser (fátos) contudo tem um método diferente do dela, pois o seu método é o duma ciência normativa, não devendo nunca esquecer-nos de que ela é e permanece sempre, afinal, uma ciência do ser e, sem duvida até, uma ciência cultural.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO MUNICIPIO DE JOÃO PESSÔA

Reuniu-se ontem, ás 15 horas, na séde da 7.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de João Pessôa.

A audiência foi presidida pelo dr. Francisco Seráfico da Nóbrega Filho, tendo funcionado como vogais os srs. Leonel Celso Duarte e Moacir Soares.

Na referida audiência fôram apresentados e julgados os seguintes processos: n.º 1.784/40 — Reclamação do Sindicato dos Operários em Cimento, Caieiras e Pedreiras de João Pessôa em favor de Benedito Gomes e João Marcolino dos Santos, contra a Companhia Paraiba de Cimento Portland S.A. Decisão: — Foi adiado pela Junta; n.º 1.993/40 — Reclamação do Sindicato dos Trabalhadores em Resistencia e Armazens de João Pessôa, em favor de Francisco Camelo de Vasconcelos, contra a firma de Campina Grande, Araújo Rique & Cia. Decisão: — A Junta, pelo voto dos vogais, julgou improcedente a reclamação apresentada. Votou a favor do pedido do reclamante, o Presidente; n.º 2.490 — Reclamação da operária Carolina Maria da Conceição, contra a Companhia de Tecidos Paraibana "Fábrica Tibiri". Decisão — Contra o voto do presidente, a Junta julgou improcedente a reclamação.

REGISTO

(Conclusão da 8.ª pag.)

profissional. Esta associação já está registrada no Ministério do Trabalho, na fórma da legislação vigente, portanto, apto a representar perante o Poder Público, a categoria para o qual foi constituido. E' sabido que o exercicio da profissão está sendo exercido por algumas pessôas não habilitadas com prejuizo dos construtores legalizados. As autoridades tem dado ao Sindicato, o maior apôio, a campanha que se vai iniciar de controle da atividade da construção civil, inclusive, contratantes de obras".

Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão e outras Fibras Vegetais: — Recebemos: "A diretoria dêsse órgão de classe avisa aos associados que o Sindicato já está adaptado ao decreto federal 1.402 de 5 de julho de 1939, recentemente regulamentado, faltando apenas, a aprovação dos estatutos pelo sr. Ministro do Trabalho, para que se efetuem as eleições para a nova diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato tem jurisdição territorial em todo o Estado da Paraiba, e êle terão de contribuir todo o comércio atacadista de algodão e outras fibras vegetais na fórma da legislação vigente. O decreto-lei 2.377 de 8 julho de 1940, art. 3.º dá á associação, o direito de cobrar anualmente, além das mensalidades, uma taxa sôbre o capital do empregador, da atividade para o que foi constituido o Sindicato, nas seguintes bases: — de 50 contos, a 100 contos, 100$000; de 100 a 250 contos, 250$000; de 250 a 500 contos, 300$000; de 500 a 1.000 contos, 500$000 e de capital superior a 1.000 contos, 1:000$000.

ESPORTES

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Haverá, hoje, ás 19 horas, uma reunião extraordinária do Felipéia Esporte Clube, sendo necessário o comparecimento de todos os diretores.

A reunião se realizará na séde social á avenida Capitão José Pessôa, 475.

BOTAFOGO X TABAJARAS

Vem despertando interesse a partida de futebol que amanhã se travará entre o Botafogo E. C. e o combinado Tabajaras, no campo do Esporte Clube Cabo Branco.

Esse encontro promete despertar o maior interesse pois que se vão enfrentar dois times de grandes possibilidades.

De um lado formará a aguerrida equipe botafoguense, e de outro estará uma esquadra onde figuram peboIistas como Campinense, Quidão, Bêe, Fantini, Pitóta, Formiga, Cabral, etc.

Será cobrado o ingresso geral de 1$000 começando o jôgo ás 15 1/2 horas.

BOTAFOGO E. C.

(Oficial)

Para o jôgo amistóso de amanhã, a direção de esportes está convidando todos os jogadores efetivos do seu quadro principal, lembrando aos mesmo o importante encontro que o Clube terá ainda êste mês.

NOTA DA TESOURARIA

A tesouraria do Botafogo está avisando os socios contribuintes em atrazo de pagamento de suas mensalidades, que, conforme instruções recebidas do Presidente do Cube, lhes foi concedido um prazo até o dia 31 do corrente para liquidação dos seus débitos.

COSTURA-SE roupinhas para crianças, á rua Branca Dias, 154.

VIDA RADIOFONICA

PROGRAMA DA P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

11.00 — Hino Nacional
11.05 — Foxs.
11.20 — Sambas.
11.35 — Valsas.
11.45 — Tangos.
12.00 — Jornal matutino.
12.15 — Programa Inndorine do samba inacabado
12.20 — Musica selecionada
13.00 — Boa Tarde (Intervalo).
18.00 — Ave Maria
18.05 — Musica de Opera.
18.20 — Musica sinfonica
18.35 — Musica selecionada variada. Locutor Orlando Vasconcelos).

Programa de Studio:

19.00 — Radio-Telegone-Urodonal c/ Ivone Peixoto e Jota Monteiro.
19.15 — Recordações do Reinado de Momo c/ José Ramos, Nelle de Almeida, Ricardo Tavares e Jazz Tabajara.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil
21.00 — José Paulo e Regional.
21.15 — Jornal Oficial.
21.20 — Ricardo Tavares e Regional.
21.30 — Velho Album de melodias brasileiras c/ Ivone Peixoto, Jota Monteiro, Otacilio Filgueiras e Regional da P R I-4.
22.15 — Jornal Falado.
22.30 — Bôa Noite — Hino Nacional. Locutor Meira Filho).

SABADO 28 ! — O filme anciosamente esperado, e que todos desejam assistir. Lançamento extraordinário neste cinema, com uma trinca incomparavel — Annabela — Tyrone Power — Loretta Young, em — "SUEZ"

H O J E ! — A'S 7½ HORAS — H O J E !

ANNABELA e PIERRE RENOIR

— em —

FORTALEZA DO SILENCIO

UM GRANDE FILME FRANCÊS, COM CÊNAS EMOCIONANTES DO EPISODIO QUE CULMINOU COM A INDEPENDÊNCIA DA POLONIA NO ANO DE 1913

Preços: — 2$200 — 1$600

SANTA ROSA

Soirée ás 7½

Ann Sheridan

— em —

A MENINA TALISMAN

Preços: 1$1000 - $800

PLAZA

Hoje matinée ás 4 horas

Anne Shirley

— em —

UM BENEMÉRITO

Preço: 1$000

ASTÓRIA

Soirée ás 7½

Richard Allen

— em —

GRITO DO YUKON

Preços $800 - $600

NO DIA 24 — Simultaneamente PLAZA — SANTA ROSA — ASTÓRIA — Grande festival dos empregados da Empresa Wanderley, com o filme — "MAIS PRÓXIMO DO CÉU" — Será oferecido um brinde pelas Lojas Brasileiras "4$400", um outro pelo "Armazem do Norte", farta distribuição de pastas dentifricias "Forhans" pelo agente Antonio Guimarães

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TÉLA

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

PREÇO $800

Quer sentir emoção? assista hoje a 1.ª série do maior seriado do ano 100% sensacional

A ARANHA NEGRA

e mais a gozadissima comédia da "Metro Goldwyn Mayer"

SEJAMOS CHIQUES

AMANHÃ — Muita música — Muita alegria — Jazz estonteante ! Um punhado de deidades espalhando encantos em — "CAVADORAS EM PARIS" — Um conjunto que diverte e empolga

TOMEM NOTA, DIA 24 — "BEN-HUR" — O maior filme que a cidade vai assistir pelo Natal — Uma super produção espetacular e emocionante. Uma fiel reconstituição de uma inolvidavel epopéia heróica — Não esqueçam ... só neste casino

DIA 29 — "PRINCÊSA DO ELDORADO"

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquete AFONSO PENA — Esperado no dia 26 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Óbidos, Santarem, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PARA O SUL

Paquete SANTOS — Esperado no dia 27 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéu e Buenos Aires.

Cargueiro BANDEIRANTE — Esperado no dia 29 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Paquete "PARÁ" — No porto, saindo ás 9 horas.

Cargueiro OSORIO — Esperado no dia 22 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquete CANTUARIA — Esperado no dia 12 de Janeiro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Port of Spain, La Guayra, New-York.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as fébres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

DR. EDWARD CHAVES

Ex-assistente do Prof. Lemos Torres no Hospital de Tuberculosos São Luiz Gonzaga — Jacanã — São Paulo. Ex-assistente do Prof. José Guilherme nos Hospitais São Zacarias e Hahnemanniano — Rio de Janeiro.

ESPECIALISTA EM

DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax Artificial e demais processos. — Operação de Jacobus.

Modernissimo e completo serviço de RAIOS X e PLANIGRAFO

Consultório — Rua do Hospicio, 155 — Terreo

Consultas — Das 8 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

Residência — Rua Nicaragua, n.º 111 — ESPINHEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

EXAMES DE ADMISSÃO

O professor Mário Gomes prepara alunos para exames de admissão aos cursos secundários.

Mantém um curso de correspondência comercial e burocratica.

Rua Duque de Caxias 39, prédio do Sindicato dos Retalhistas 1.º andar

Horário 7 ás 10 - Pagamento adiantado

FOTOGRAFIAS

De casamentos, batizados, banquetes aniversários, postais artisticos, retratos para documentos, reproduções e ampliações, e reportagem fotográfica em geral? Procure o "Foto Condor", á Avenida Miguel Couto, 48. Roberto Stuckert.

"REX" — HOJE ! GRANDIOSA "MATINÉE COLEGIAL" A'S 4.15 HORAS 1$000 geral — Definitivamente ! Pela última vez, o maior filme musical de 1940!

BALALAIKA

Com NELSON EDDY — ILONA MASSEY

"REX" — Hoje em soirée ás 7½ horas. 1$000 geral. — Sessão Popular Extra Dois filmes: 1.º — "ALIBI NUPCIAL", com Warren William. 2.º — O REI DO BAIRRO CHINÊS — e mais vários complementos

AMANHÃ ! — Em grande lançamento no "REX" ! — Dorothy Lamour — Jack Benny — Edward Arnold — Phil Harris — Betty Grabbé e Rochester, em

O TERROR DOS MARIDOS

A maior musical do ano ! — Super produção da "Paramount"

FELIPÉIA

Hoje ás 7.15 horas — 1$100 - $800

"Sessão das Moças"

Warren William

Ida Lupino

ALIBI NUPCIAL

COMPLEMENTOS

AMANHÃ NO FELIPÉIA

Joan Crawford

James Stewart

Lewis Ayres

FOLIA NO GÊLO

- METRO -

JAGUARIBE

Hoje ás 7.15 horas — 1$100 - $800

O grande romance musical de 1940

BALALAIKA

Salientando

Nelson Eddy

Ilona Massey

COMPLEMENTOS.

SEGUNDA-FEIRA NO "REX" — "JAGUARIBE" — FESTIVAL DOS EMPREGADOS DA EMPRESA COM O FILME — "PASSAPORTE NUPCIAL" — 1$000 GERAL — MATINÉE E SOIRÉE — NÃO PERCAM ! ! !

METROPOLE

O cine mais arejado da Capital — Aparelhagem sonora "Philips"

SOMENTE HOJE — A's 7,30 horas — HOJE

Um filme tecnicamente perfeito graças á segura direção de L. Torjansky. Este filme constitúe uma das melhores histórias no genero policial, capaz de apaixonar o público.

CODIGO SECRETO L. B.-17

ÚNICO DIA — COMPLEMENTOS

AMANHÃ ! — Um filme onde a caridade é o tema ! Uma produção dedicada aos medicos — "UM BENEMÉRITO" — Duas sessões

3.ª FEIRA ! — Um presente de festas oferecido pelos empregados do cine que não faz calor — O REI DO BAIRRO CHINÊS. "Sessão da Alegria. Preço único $600 — Sessões continuas.

4.ª FEIRA — INICIO DO SERIADO "ARANHA NEGRA"

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA

Bardia está em chamas após violento bombardeio da esquadra britanica — Noticias da Iugoslavia informam que cresce dia a dia a concentração de tropas alemãs na Itália — Uma divisão naval da "Home Fleet" atravessou o estreito de Otranto bombardeando Valona

LONDRES, 20 — (Agencia Nacional — Brasil) — O Almirantado informa que a esquadra britanica afundou três navios italianos ao largo de Bardia.

UM EFETIVO DE 20.000 AVIÕES TEM O REICH

NOVA YORK, 20 — (Agência Nacional — Brasil) — Informações recebidas nesta cidade dizem que o Reich conta atualmente com um efetivo de 20.000 aviões dos quais apenas utilizou-se dêsde o começo da guerra de um a dois mil.

AQUISIÇÕES DE MATERIAL BELICO PARA A INGLATERRA

LONDRES, 20 — (Agencia Nacional — Brasil) — A Inglaterra esta diligenciando no sentido de fechar contrato para a aquisição de mais de 12.000 aviões de combate e mais 2.500 "tanks", tudo no valor de um bilhão e novecentos milhões de dolares.

CHEGAM A KORITZA SOLDADOS GREGOS COMBATENTES

KORITZA, 20 — (Agencia Nacional — Brasil) — Começaram a chegar aqui os soldados gregos, com pés e mãos completamente enregelados

Esses soldados estão sendo hospitalizados.

O ATAQUE NAVAL INGLES CONTRA BARDIA

CAIRO, 20 — (Agencia Nacional — Brasil) — O quartel general britanico informa que Bardia ficou em chamas após o violento bombardeio executado contra a cidade, na manhã de ontem, por unidades navais inglesas.

CRUZADORES BRITANICOS TRANSPUZERAM O ESTREITO DE OTRANTO

LONDRES, 20 — (Agencia Nacional — Brasil) — O almirantado informa que couraçados britanicos transpuzeram o estreito de Otranto, na noite de 18 do corrente e bombardearam Valona.

Acrescenta a informação que quasi cem toneladas de granadas de alto poder explosivo fôram disparadas por couraçados britanicos contra a referida cidade.

O TRANSPORTE DE TROPAS ALEMÃES ATRAVÉS DA FRANÇA

LONDRES, 20 — (Agência Nacional — Brasil) — Segundo informações do correspondente do "Daily Telegraph" em Paris, Hitler decidiu enviar tropas alemães para a Italia, passando por território francês.

Os meios diplomáticos de Londres, prossegue o jornal, tiveram conhecimento de que não tendo chegado a um acôrdo com o marechal Petain sôbre o transporte de tropas alemães da região ocupada da França, para a Italia, Hitler decidiu transportar suas tropas sem autorização.

Até agora tem se mantido reserva sobre a disposição dessas tropas, seja em vista de uma operação contra a Espanha e possivelmente contra Portugal, seja em vista da situação atual que Hitler julga suficientemente grave em razão das dificuldades italianas, para justificar o envio de tropas para a Italia

A AVIAÇÃO ALEMÃ EMPREGADA NO TRANSPORTE DE TROPAS PARA A ALBANIA

STRUGA (Iugoslavia), 20 — (Agencia Nacional — Brasil) — Noticias da zona fronteiriça, ainda não confirmadas, dizem que uma frota de 100 trimotores "Junkers" alemães está sendo empregada no transporte de tropas italianas para reforço na Albania, o que representa um esforço para sustar o avanço grego.

NATAL, ANO BOM E REIS NESTA CAPITAL E NAS PRAIAS

Festa de Natal em Tambaú promovida pelo Clube Astréia

ESTA' despertando vivo interesse na sociedade paraibana a anunciada festa de Natal, em Tambaú, promovida pelo "Clube Astréa".

A mais habitada e movimentada praia de veraneio da Paraiba irá ter uma noite de brilho invulgar, com os festejos que o elegante sodalicio de João Pessôa vai realizar de 24 para 25 do corrente.

Sob a orientação do dr. Renato Ribeiro presidente do Astrea, foi organizado o largo programa de divertimentos que o conceituado gremio proporcionará aos seus numerosos associados por ocasião do Natal, na pitoresca localidade litoranea.

Como nota de destaque nessa festa, haverá um grande baile no Pavilhão ali situado á beira mar, o qual será ornamentado a capricho, por uma comissão de elementos do Departamento Feminino do clube.

As dansas começarão ás 22 horas conduzidas por uma das melhores organizações orquestrais da cidade e terminarão ás 3 horas da madrugada.

Dezenas de mesas estarão dispostas em redor do Pavilhão, e um excelente serviço de bar funcionará toda a noite.

Já se acha reservado crescido numero de mésas e para separação das restantes, os veranistas de Tambaú poderão entender-se com a presidente do Departamento Feminino, sra. Noca da Gama á rua do Nego, 46, naquela praia.

Na capital, as pessoas que desejarem mesas reservadas, podem dirigir-se, durante o dia, ao tesoureiro do clube, pelo telefone 1.300 e á noite, á secretaria do mesmo clube.

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Vão bastante adiantados os preparativos para os festejos de Natal, Ano Bom e Reis na avenida Conceição.

Dois coretos serão armados para as bandas de musica, que realizarão retretas, havendo ainda várias barracas, destacando-se dentre elas, o "Pavilhão Primavera" e o "Bar da Folia", alem de outras diversões.

NA RUA SÃO MIGUEL

Como nos anos anteriores, realizar-se-ão êste ano, á rua São Miguel, festividades comemorativas de Natal e Ano Novo.

Do programa, já organizado consta, pelo Natal, retrêta durante a noite e missa ás 3 horas do dia 25.

A festa de Ano Novo será constituida também de retreta e missa ás 4 horas da manhã.

A' frente dos festejos, encontra-se uma comissão de habitantes daquela rua constituida das seguintes pessoas: srs. Pedro Alexandrino de Assis, Sebastião Rocha, José Cavalcanti, Severino Lins, Antonio Batista Gomes José Mauricio Vanderlei, Teófilo Faustino, Severino Borba, José Rodrigues Alves, José Clementino de Araújo, Pedro Menezes, Fernando Honorato e Salviano Paiva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

A Prefeitura avisa aos contribuintes de impostos municipais em atrazo para que providenciem os respectivos pagamentos até o próximo dia 31.

Estando já vencidos esses impostos, a Prefeitura concede aquêle prazo, findo o qual cobrará executivamente o débito

TERIA AFUNDADO QUANDO SE DESTINAVA AO RIO, O NAVIO — GREGO "POTANO" —

RIO, 20 (Agencia Nacional-Brasil) — Hoje á tarde, a estação de Arpoador daqui captou insistentes pedidos de S.O.S. de um navio grego.

Apurou-se trata-se do navio grego "Potano", que se dirigia para aqui com um grande carregamento, procedente, de Buenos Aires

O navio, que devia se encontrar em frente á costa de Santa Catarina teria afundado devido a um grave acidente

Em seu socôrro partiram o navio brasileiro "Itahité" e um cargueiro norte-americano que, no momento, navegavam naquela direção.

"Unidade Moral e Unidade Economica da Nacionalidade"

Sob o titulo acima, vem de ser enfeixado em plaquéte e dado á divulgação, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o discurso do presidente Getúlio Vargas, pronunciado no grande banquete que as classes conservadoras da Capital do País ofereceram a s. excia. na noite de 10 de novembro findo.

A oração do Chefe do Govêrno brasileiro constitúe uma magnifica exposição do programa administrativo de s. excia. desde a vitória da Revolução de 1930.

No seu discurso, o presidente Getúlio Vargas focalizou o Brasil de 1929 e a Revolução de outubro, a reconstrução politica e economica do País, as finanças e a administração, a legislação e a previdência social a produção e o comércio, as novas bases da economia nacional, a projeção internacional do Brasil e a valorização do homem e da terra.

Enviado pelo D. I. P., recebemos um exemplar da magnifica plaquéte, que apresenta uma condigna feição material

CONGRESSO RURAL MUNICIPAL DE POMBAL

NOS primeiros dias do ano vindouro deverá realizar-se em Pombal, um interessante certame, o primeiro dessa natureza que se promove na Paraiba.

Iniciativa feliz do prefeito daquele municipio, agrónomo Paulo Alfeu de Miranda, a referida reunião visa o estudo em conjunto dos problémas que dizem respeito ao desenvolvimento econômico da zona, cujas condições são semelhantes ás observadas nos demais municipios sertanéjos.

O programa traçado para o Primeiro Congresso Rural Municipal de Pombal, abrange os aspéctos mais palpitantes dos problêmas da produção agro-pecuária, objetivando a sua racionalização como fatôr imprescindivel ao desenvolvimento das áreas cultivadas e da multiplicação dos rebanhos

O referido congresso funcionará entre os dias 4 e 6 de janeiro próximo, devendo reunir os elementos da maior expressão das classes rurais de Pombal

Serão debatidos temas da maior atualidade, acrescendo a circunstancia de caber a verdadeiros homens do campo abordá-los á luz da sua experiência.

O certame, iniciativa do prefeito Alfeu Miranda, será realizado sob os auspicios da *União dos Agricultores de Pombal*, agremiação que nucleia a maior parte dos elementos dessa classe naquêle municipio.

R E G I S T O

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Tambatajar filho do sr. Francisco de Assis Seabra, músico do 22.º Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta Capital

— A senhorita Ayran Leite de Vasconcélos, escriturária do Banco dos Proprietários da Paraiba, e filha do sr. Francisco Vasconcelos, do Serviço de Classificação do Algodão em Piancó.

— A menina Djanira, filha do sr. Mario Ribeiro dos Santos, artista, residente nesta Capital.

— A senhorita Rivanda Costa Aragão, filha do sr. Manuel Virginio de Aragão, comerciante nesta cidade.

— A senhorita Maria Juliêta Pereira, filha do sr. Pedro Plácido, comerciante na cidade de Sousa

— A senhorita Maria José Coutinho, professora em Serrinha, e filha do sr. José Camilo Coutinho, comerciante em nossa praça

— A senhorita Francisca de Aragão Pessôa, aluna do Instituto de Educação e filha do sr. Francisco Graciano Pessoa, residente nesta Capital.

— O menino Edgar, filho do sr. Ascendino Toscano de Brito, funcionário da Fazenda Estadual.

— O sr. Antonio Elias de Oliveira, residente nesta Capital.

— O menino Adamastor, filho do sr. Paulo Gonçalves da Costa, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A menina Terezinha, filha do sr. João Costa Lima, residente em Campina Grande.

— A menina Licia, filha do sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios e Telegráfos, nesta Capital.

— A sra. Olimpia Simões, esposa do sr. Manuel Simões, fazendeiro em Taperoá.

— A menina Rita, filha do sr. Manuel Candido Ramalho, residente em S. Bento.

— O menino Francisco de Assis, filho do sr. Manuel Dantas Correia, proprietário em Gurinhem.

— A menina Geisa, filha do sr. Benedito Cezar de Paiva, funcionário estadual nesta cidade.

— A menina Maria do Socorro, filha do sr. Elesbão Alves, comerciante nesta praça

— O menino Celso, filho do sr. Antonio de Figueiredo Nóbrega, residente nesta Capital.

— O jovem Antonio da Costa Gomes, auxiliar da firma F. Mendonça & Cia., desta praça e filho do saudoso conterraneo sr. Estanisláu da Costa Gomes.

VIAJANTES:

Dr. Renato Pires Ferreira: — Encontra-se nesta Capital, procedente do Recife, o dr. Renato Pires Ferreira, inspetor do Banco do Povo daquela cidade

S. s., que veiu a João Pessoa a serviço do seu cargo, está hospedado no "Hotel Glôbo", onde tem sido cumprimentado pelas pessôas das relações de amizade, com que conta na sociedade conterranea.

— Está nesta cidade, desde anteontem, o sr. Alberto Rabelo, comerciante em Recife, que aqui veiu tratar de negócios particulares. S. s., que se encontra hospedado no "Paraiba-Hotel", volverá amanhã ao centro de suas atividades.

— No trato de negócios de seu particular interêsse encontra-se nesta capital o sr. José Justino Dantas, comerciante no municipio de Cuité, aqui se demorará alguns dias

VISITANTES:

Estiveram ontem, á noite, em visita a redação desta folha, os drs. Ferreira Junior, advogado e professor do Colegio Salesiano "Padre Rolim", de Cajazeiras, e Deoclecio Cipriano Maniçoba, causidico em Antenor Navarro e Sousa, e o sr. Edvar Pires Braga, tabelião público em Antenor Navarro.

Os dignos visitantes, que deverão regressar amanhã para os centros de suas atividades, demoraram-se em palestra com os redatores presentes

HOMENAGENS:

Homenagem ao dr. João Soares. — Por motivo do recente regresso do dr. João Soares da Metrópole do País, onde esteve frequentendo o Curso de Puericultura do Hospital São Sebastião e ainda pelo transcurso do primeiro decênio de sua formatura, os clientes e um grupo de colegas do ilustre pediatra conterraneo lhe prestarão, hoje á noite, uma homenagem, em sua residência, á avenida 29 de Julho.

Em nome dos homenageantes falará o dr. Atilio Rota, oferecendo ao dr. João Soares uma rica lembrança.

VARIAS:

Dr. José Onofre Junior: — Após um curso distinto, acaba de colar gráu pela Faculdade de Medicina do Recife, o nosso jovem conterraneo dr. José Onofre Junior, filho do sr. José Onofre, guarda-livros da firma Ferreira Amorim & Cia., desta praça.

Dr. Aristarco Dias de Araújo: — Colou gráu no dia 14 do corrente na Faculdade de Medicina do Recife o nosso conterraneo dr. Aristarco Dias de Araújo, que, pelo motivo, tem recebido muitas felicitações.

1940-1941: — Recebêmos cartões de Bôas-Festas e Bons-Anos, o que agradecêmos e retribuimos, do *Sindicato Condor Ltda.*, da *A Fedcração Estudual dos Circulos Operários da Paraiba*, das *Religiosas Filhas do Amor Divino, de Patos*, e dos srs. E. Gerson & Cia., João Araújo & Cia. e Luiz Ribeiro & Cia., desta praça.

Crômos-Folhinhas para 1941: — Recebêmos alguns cromos - folhinhas para 1941, enviados pela "Literatura Popular", de propriedade do sr. Valter Cordeiro; da "Casa Ferreira" e da *Prudencia Capitalização*, desta praça, ofertas que agradecemos

Dr. Mario de Moura Rezende: — Na Faculdade de Direito do Recife colou gráu, sábado último, fazendo parte da turma de bacharéis de 1940, o nosso conterraneo dr. Mario de Moura Rezende

O jovem titulado, que obteve durante o seu curso as melhores aprovações, tem sido muito cumprimentado, pelas suas relações de amizade.

ASSOCIAÇÕES:

Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessôa: — Recebêmos: — A diretoria dêste órgão profissional, requereu aos srs. representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, o Prefeito da cidade de João Pessoa e diretor da Recebedoria de Rendas, a relação dos construtores civis, registrados e legalizados naquelas repartições, para o fim de absoluto controle no exercicio

(Conclúe na 6.ª pag.)

EMPOSSOU-SE

no cargo de ministro do Tribunal de Contas, o sr. Oliveira Viana

RIO, 20 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se, ontem, a posse no cargo de ministro do Tribunal de Contas, do sr. Francisco José de Oliviera Viana, estando presentes ministros do Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas, representante do ministro do Trabalho, e srs. Levi Carneiro, Afranio Peixôto, Rodolfo Garcia, da Academia de Letras, advogados, funcionários e amigos do novo ministro.

MELHORA

O COMÉRCIO DE ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional — Brasil) — O comercio do arrôz no Estado vem registando sensiveis melhoras, graças aos esforços do seu órgão contralador.

O Instituto do Arrôz está recebendo franca aceitação dos vários mercados estrangeiros, especialmente das Repúblicas do Pacifico.

Também nos Estados Unidos e algumas praças da Europa o produto vem encontrando compradores regulares.

A ACADEMIA

Brasileira de Letras elegeu a sua diretoria para 1941

RIO, 20 (Agencia Nacional — Brasil) — A Academia Brasileira de Letras elegeu, em sessão de ontem, sua diretoria para o ano próximo, a qual ficou assim constituida: presidente, Levi Carneiro; secretário geral, Jose Carlos de Macedo Soares; primeiro secretário, Pereira da Silva; 2.º, Pedro Calmon; tesoureiro, Roquete Pinto; bibliotecário, Fernando Magalhães; diretor da Revista "Afonso de Taunay", comissão de contas, Antonio Austregesilo, Ataulfo de Paiva e Claudio de Souza.

ESCLARECENDO

uma publicação do "Diário de Noticias" a propósito de promoções no Exercito

RIO, 20 (Agencia Nacional — Brasil) — Tendo o "Diário de Noticias" de hoje publicado uma longa relação com mais de mil nomes de oficiais com a especificação de que os mesmos seriam promovidos pelos princípios de antiguidade e merecimento, o ministro da Guerra, em nota distribuida a imprensa pela "Agencia Nacional", esclareceu que a lista referida trata unicamente dos oficiais que se acham no quadro de acesso para promoção e que desses apenas serão promovidos 49 oficiais por merecimento e 437 por antiguidade, inclusive 168 aspirantes.

MAIS DE 4 MILHÕES DE IMIGRANTES

ENTRARAM NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 55 ANOS

No primeiro semestre deste ano o nosso País acolheu 16.632 estrangeiros

RIO, 20 (Agência Nacional-Brasil) — O Brasil recebeu em 55 anos, de 1884 a 1939, 4 158.717 imigrantes oriundos de 69 paises.

Os anos que registaram maior numero de imigrantes fóram os de 1891, com 215.239 e 1913, com 190.333.

No primeiro semestre de 1940 o Brasil acolheu 16 632 estrangeiros, dos quais 8 166 portuguêses, 2.003 norte-americanos, 1 200 alemães, 252 japoneses, 765 argentinos, 639 italianos, 410 ingleses, 365 espanhóis, 261 franceses e 241 polonêses.

COMO PARTE DA POLÍTICA DA "BÔA VIZINHANÇA"

Oferecidas ao Brasil, pelo Govêrno norte-americano duas matriculas em suas universidades

RIO, 20 (Agencia Nacional — Brasil) — Como parte da politica da "bôa vizinhança" o Governo dos Estados Unidos ofereceu ao nosso Governo duas matriculas em universidades norte-americanas, no próximo ano, para aperfeiçoamento de economistas brasileiros.

O ministro Osvaldo Aranha encaminhou o oferecimento ao diretor da Faculdade de Ciéncias Económicas e Administrativas, prof. Macedo Soares, para a indicação dos nomes.

A Faculdade resolveu estender aos Estados a possibilidade de participação, solicitando aos institutos economistas de Pernambuco, São Paulo, Baía, Porto Alegre e Pelotas a apresentação de nomes

Farmácia de Plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMÁCIA DO POVO, á rua Duque de Caxias.